ANNO LVIII NUMERO 16

SEXTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 18 de janeiro, á tarde.

SS. MM. o rei e a rainha de Hespanha acabam de regressar da visita que fizeram á familia real de Portugal.

PARIS, 18 de janeiro.

As grandes potencias approvam a nota da França e da Inglaterra, relativa aos negocios do Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de janeiro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noite).

Foi nomeado director da Secretaria da Camara dos Deputados, o Dr Jorge Dodsworth.

— Foi apresentado parecer pela maioria da commissão de verificação de poderes reconhecendo o Barão de Canindé. O Srs. Alves Araujo e Penido deram, porém, voto em separado mandando proceder á nova eleição.

— Foi tambem apresentado parecer reconhecendo deputado o Sr. Ulysses Vianna, sendo negada urgencia ao deputado Taunay para fundamentar um requerimento pedindo informações.

— Foram reconhecidos os poderes dos Srs. deputados Camargo e Carlos Affonso.

— Os Ministros leram hoje seus relatorios.

— Foram apresentados tambem os projectos de forças de terra e mar, e outro de creditos supplementares.

— Foram eleitos na mesma camara dos deputados:

Para a commissão de resposta á falla do throno, Moreira de Barros, Carlos Affonso e Ruy;

Para a de constituição e poderes, Franco, Zama e Siqueira;

Para a de orçamento, Penna, Souza Carvalho, Alves Araujo, Sodré, Barros, Ignacio Martins, Portella, Pereira da Silva e Figueira.

— Foi nomeado consul do Brasil no Loreto, do Perú, José Guilherme de Miranda Chaves.

— O ministerio, segundo corre com muita verosimilhança, pedirá hoje mesmo sua demissão.

RIO DE JANEIRO, 19 de janeiro, ás 8 horas e 15 minutos da noite, (Recebido ás 9 horas e 45 minutos).

S. M. o Imperador aceitou a demissão dada pelo gabinete Saraiva, e mandou chamar o Sr. Conselheiro Paranaguá para organisar o novo gabinete, aceitando elle a incumbencia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Collocação do capital.—Ha duas cousas a considerar na collocação do capital: a quantidade d'elle, e o tempo durante o qual está collocado. Um dado capital occupará um numero maior ou menor de homens, segundo estiver collocado por periodos mais curtos ou mais longos.

O lavrador que cultiva trigo, só tem a esperar um anno, para obter o resultado do seu trabalho. Se as suas despezas pessoaes importarem em 150$000 em cada anno, um capital circulante d'este valor é sufficiente para que possa occupar-se n'aquella cultura; tres homens, empregados n'ella exigirão tres vezes aquelle capital, ou 450$000 e assim por diante.

Na cultura das vinhas é necessario esperar-se uns poucos de annos, para que se possa obter vinho. Supponde que seja de cinco annos a demora na producção, o trabalhador terá necessidade de cinco vezes 150$000, ou 750$ antes da primeira vindima; tres precisarão de tres vezes esta quantia, ou de 2:250$000, e assim por diante, guardada a mesma proporção.

Mostra este exemplo que o capital necessario a uma industria qualquer é proporcional ao numero de homens empregados, e ao tempo durante o qual permanece preso ou collocado.

Não ha, pois, proporção fixa entre o numero de trabalhadores e o capital que exigem; depende essa relação do tempo no fim do qual o capital fica livre.

O selvagem vive apenas com o capital de algumas horas que emprega em colher fructos e em caçar animaes para comer; o cultivador de trigo com o capital de um anno; o vinhateiro com o de cinco annos, por exemplo. A uma empreza de caminho de ferro é necessario um capital enorme, por causa da longa duração d'esse capital com a fórma fixa, collocado em terrenos, carris, machinas, estações, etc.

E' vulgar o dizer se que o trabalho é um capital. Tal expressão é erronea. Um trabalhador póde produzir riqueza e trocal-a por alimentos e outros objectos, de que careça para satisfazer as suas necessidades; mas, em regra, tem que esperar que a riqueza que produz esteja completa e seja vendida. Para isso precisa de mais alguma cousa, além do trabalho: precisa de alimentos para esse intervallo, de materiaes e de ferramentas. São estas differentes cousas que formam o capital exigido, e não o trabalho. Tambem muitas vezes se diz da terra, da intelligencia, etc., que são outros tantos capitaes. Ha igual erro em taes expressões. Quer-se dizer com isso que muitas pessoas vivem do que obtem da terra ou da intelligencia, como outros vivem do juro dos capitaes que possuem; mas nem a terra nem a intelligencia são capitaes: a primeira é um instrumento de producção e a segunda um instrumento de trabalho.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

O vice-presidente da provincia, sobre proposta da Camara Municipal do Recife, annexa ao officio n. 170, de 27 de dezembro findo, resolve, de accordo com o disposto nos arts. 72 e 20 das leis do 1º de outubro de 1828 e 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe n'aquelle municipio a seguinte postura:

Artigo unico. Pode ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde, nos mercados do municipio, emquanto fôr a matança feita ás 11 horas do dia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Lourenço Gonçalves Aleixo, e tendo em vista a informação n. 456, de 20 de dezembro ultimo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario de Bom Conselho para a de Rio Formoso.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da Secretaria de Policia, Francisco de Assis Fernandes Vianna, e tendo em vista a informação do Dr. delegado da capital, em officio n. 1,603 de 30 de dezembro findo, resolve conceder lhe 30 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 14º batalhão de infantaria, Victoriano Leopoldino da Silva Costa, e tendo em vista o resultado da inspecção de saúde, a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas, de 30 de dezembro findo, n. 791, conceder lhe 60 dias de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc., conforme solicitou o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, a inclusa petição de Antonio Justiniano Barbosa de Lima, que alli se acha em cumprimento de sentença imposta pelo jury do termo de Mipibú, dessa provincia.

— Ao general commandante das armas — Em resposta ao officio de V. Exc., de hoje datado, sob n. 10, tenho a declarar-lhe que o alferes do 2º regimento de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva já está embarcado no vapor *Pernambuco*, procedente dos portos do norte, e por isso não é conveniente fazel-o desembarcar para seguir no transporte *Madeira*, conforme propõe V. Exc. no citado officio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Declaro a V. Exc. que, mediante as condições constantes do termo annexo por copia ao seu officio, a que respondo, n. 370, de 24 de dezembro findo, pode ser contractado João José de Miranda Rocha Pita para exercer o cargo de ajudante do pharmaceutico do Hospital Pedro II.

— Ao inspector da Thesouraria da Fazenda —Mande V. S., nos termos de sua informação de 14 de dezembro ultimo, n. 841, proceder á indemnisação devida, na importancia de... 66$338, pelo Ministerio da Justiça ao da Marinha por comedorias fornecidas na canhoneira *Ypiranga*, em novembro ultimo, aos sentenciados constantes das inclusas relações, conduzidos para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.— Mande V. S. entregar ao alferes José Guilherme da Silva Duarte a subvenção para luzes do Palacio desta Presidencia, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que no dia 10 do corrente, ao meio dia, seguirá para o Presidio de Fernando de Noronha o vapor *Mandahu*, da companhia Pernambucana.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao inspector da Saúde Publica e do Porto.—Informe V. S. sobre o que o *Jornal do Recife*, referindo-se ao secretario dessa Inspecção, publicou hoje na *Gazetilha*, sob o titulo —*Acto de arbitrariedade*.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Convém que V. S. transmitta á Secretaria desta Presidencia a informação relativa á conducta do sentenciado José Victor da Gama, que se acha nesse Presidio, afim de ser instruida a petição de graça que pretende dirigir ao Poder Moderador, e que providencie no sentido de ser apresentada na mesma Secretaria a referida petição de graça, para ser devidamente encaminhada. — Officiou-se ao juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, afim de que preste a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Com o officio junto por copia, do brigadeiro commandante das armas, de hontem datado, sob n. 6, referentes aos do commandante do forte do Buraco, de 17 de dezembro findo, respondo o de Vmc., de 29 do mesmo mez, sob n. 469, relativo a necessidade de serem rebatidos os arcos de diversos barris de polvora existentes no paiol daquelle forte.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Attendendo ao que requereram os moradores da rua de S Miguel, em Afogados, na petição a que se refere a informação desse Thesouro, de 17 de dezembro ultimo, sob n. 459, autoriso nesta data a collocação de 4 lampeões da illuminação publica, na mesma rua, de conformidade com o § 14 do art. 1º da lei do orçamento vigente; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção.— Communicou se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 22 de dezembro ultimo, sob n. 465, que approvo a arrematação feita nessa data perante a junta desse Thesouro, por Antonio Fernandes Xavier Lima, para o custeio de 25 lampeões da illuminação publica da cidade de Caruarú, á razão de 275 réis por lampeão; obrigando-se elle aos reparos precisos nos 20 existentes e a fornecer mais 5 nas condições dos actuaes, ao preço de 35,000 cada um.—Communicou se á Camara Municipal de Caruarú.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 30 de dezembro ultimo, sob n. 488, e certificado que lhe devolvo, autoriso o a mandar pagar a Francisco Ferreira dos Santos, arrematante da obra de reparos da estrada do Porto da Madeira em Beberibe, a importancia da 1ª prestação do seu contrato, no valor de 582$120, já deduzida a porcentagem da responsabilidade.—Communicou se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes que nesta data deferi a petição dos agentes pagadores da repartição das Obras Publicas de accordo com a informação desse Thesouro, de 29 de dezembro ultimo sob n. 483.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. —E' urgente a remessa da lista de cadeiras alludida no officio que dirigi a Vmc. em 31 de dezembro findo.

— Ao engenheiro chefe interino das Obras Publicas.—Informe Vmc. acerca do que se lê na gazetilha do *Jornal do Recife*, de hoje, sob o titulo Jaboatão com referencia a ponte que alli está em construcção.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que pelo credito do § 44 do artigo 1º da lei n. 1,597 de 28 de junho do anno passado, se faça por administração o prolongamento da estrada do Bonito.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Caruarú.—Com a informação junta, por cópia, do delegado encarregado do expediente da policia, de hontem datado, sob n 12, respondo o officio de Vmc., de 12 de dezembro findo, relativo a falta de autoridades policiaes para a reunião da junta revisora do alistamento militar dessa comarca.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Ingazeira.—De posse do officio de 19 de dezembro ultimo, com o qual Vmcs. enviaram cópia da classificação feita em cumprimento da circular de 20 de outubro, comprehendendo tres escravos menores filhos de mulher já liberta por conta do fundo de emancipação, e tres escravos casados com mulheres livres, declaro lhes que está regular a mesma classificação, salvo o caso de serem apresentados pelos interessados perante o juizo de orphãos as reclamações de preferencia no prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, quanto aos tres escravo classificados nos ultimos lugares, quer por haver no municipio outro da mesma classe em melhores condições, quer por existirem ainda escravas casadas com homem livre; e que esgotado esse prazo deverá o agente fiscal, membro da junta requerer perante o juizo municipal o arbitramento do valor daquelles que forem preferidos. — Remetteu-se cópia deste officio ao juiz municipal do termo de Ingazeira.

— Ao presidente da mesa eleitoral da 3ª secção parochial da Boa-Vista.—Cumpre que Vmc. para satisfação de ordem do Governo Imperial remetta com a maxima urgencia a Secretaria desta Presidencia uma cópia authentica da acta de deputados geraes procedida nessa secção a 7 de dezembro findo.

Portaria:

— Tenho em vista o officio que a Camara Municipal de Bom Jardim dirigio a esta Presidencia participando que em reparação da injustiça do orçamento municipal decretado para o exercicio financeiro de 1881 a 1882 resolvera a titulo de gratificação elevar os vencimentos do secretario a 40$000, o do fiscal a 200$000 e os de porteiro a 100$

Em resposta declaro que a deliberação da Camara attenta a sua illegalidade não póde ser approvada por quanto em vista do disposto no art. 10 § 7º do Acto Addicional sómente a Assembléa Legislativa Provincial cabe fixar o ordenado dos empregados municipaes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar no vapor *Pirapama*, por conta do Ministerio da Guerra, á provincia da Parahyba, o desertor da respectiva companhia de infantaria José Ignacio da Silva, que foi capturado nesta provincia, e á do Rio Grande do Norte o soldado voluntario Joaquim Antonio Barbosa, que dalli veio com destino á côrte, e regressa, afim de ser julgado no jury do termo de Paripary, por se achar incurso no art. 265 do codigo criminal; e bem assim as praças que vão escoltando de nomes Domingos José dos Santos, Claudino José de Lima e Francisco Amaro, o 1º cabo de esquadra e os mais soldados, todos do 2º batalho de infantaria.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. que deu-se destino ao requerimento do fiel do almoxarifado d'esse Presidio, Antonio Facundo de Castro Menezes, pedindo ao Governo Imperial augmento de vencimentos, a que allude o seu officio n. 217, de 14 de outubro do anno passado.

— Ao juiz de direito bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, participo a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente mez, que n'esta data faz-se constar ao Exm. Sr. Ministro da Justiça que V. S. aceita a remoção da comarca da Imperatriz, na provincia do Ceará, para a do Brejo, n'esta provincia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que hoje seguio para a Repartição dos Correios, onde deverá ser pago o respectivo porte, o requerimento no qual V. S. pede ao Governo Imperial lhe arbitre a ajuda de custo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 2 do corrente, sob n. 116, em que V. S. remetteu os 1,500 passes, impressos de ida e volta, a que é obrigada essa companhia, em vista do ultimo accordo, celebrado com a presidencia.

Outrosim, remetto a V. S. 138 passes de ida e volta, os quaes vão em substituição dos manuscriptos, que acompanharam o seu citado officio.

— Ao da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que n'esta data se submetteu cópia do seu citado officio de 23 de dezembro ultimo, sob n. 171, ao conhecimento do Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que no dia 10 do corrente serão expedidos os vapores d'essa companhia *Mandahú* e *Jaguaribe*, aquelle para o Presidio de Fernando de Noronha, ao meio dia, e este para os do sul até Aracajú, ás 5 horas da tarde. Communicou-se ao administrador dos correios.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, resolve conceder lhe dous mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tractar de sua saude; devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Victor Antonio de Alcantara, professor de ensino primario na Cruz das Almas, e tendo em vista as informações ns. 355 e 292, de 23 de setembro e 8 de outubro do anno passado, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve, de accordo com os arts. 144 e 145 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder ao peticionario a gratificação de merito, que lhe compete por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio de 12 de dezembro ultimo, em que o engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, submettendo á consideração da Presidencia cópia do que lhe dirigio o respectivo gerente em 6 do mesmo mez, consulta se a portaria de 21 de novembro anterior, dando provimento ao recurso de Ignacio de Sá Lopes Fernandes, proprietario da casa n. 1 da travessa da Campina, interposto da decisão da junta do Thesouro Provincial, que o obrigou ao pagamento das annuidades do apparelho da dita companhia, collocado na casa em questão, por haver sido a respectiva collecta elevada no exercicio de 1877—78, passando assim essa propriedade a ser considerada na excepção do art. 18 do contracto de 18 de dezembro de 1865, revogou a portaria da Presidencia, de 19 de outubro de 1874 pela qual se determinou que as casas comprehendidas no perimetro da planta da cidade, approvada para execução do contracto, deixando de gozar do favor do art. 17 d'este, por haver sido elevada a decima, e passando ao citado art. 18, não poderiam mais voltar a vantagem de ter apparelho gratuito; attendendo a que, se a casa de que se trata não melhorou em condições locativas, foi todavia reconhecido que fôra elevado seu aluguel, a vista dos recibos exhibidos pelos inquilinos ao lançador do Consulado Provincial, segundo informação d'este, como consta do despacho proferido em 29 de dezembro de 1877 pelo administrador d'essa repartição, em petição ao proprietario; resolve declarar sem effeito a sobredita portaria de 21 de novembro, para o fim de serem mantidas não só a de 19 de outubro de 1874, mas ainda a decisão da junta do Thesouro Provincial de 11 de agosto do anno passado, pelos fundamentos expostos.—Remetteu-se cópia d'este acto ao inspector do thesouro Provincial e ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de hontem, sob n. 4, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear ajudante do Correio de Villa-Bella Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, para o lugar de agente do mesmo Correio, vago pelo fallecimento de Joaquim Gonçalves Ayres. — Communicou se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao general commandante das armas.— Tendo resolvido transferir para o proximo vapor esperado do norte, a viagem do tenente-coronel do 14.º batalhão de infantaria, Manoel Guimarães, de que tracta o officio de V. Exc., de hontem, sob n. 14; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao Dr. chefe de policia. — Com a informação junta por cópia, ministrada pelo inspector do Thesouro Provincial, fica respondido o officio de 22 de dezembro ultimo, n 1,568, em que o delegado encarregado do expediente da repartição a cargo de V. S., solicitou a expedição de ordens sobre o pagamento do aluguel da casa que serve de cadeia do districto de Palmeira, do termo de Garanhuns.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., em solução do officio n. 5 de 2 do corrente mez, a inclusa cópia do que hontem dirigio me, sob n. 13 o commandante do Corpo de Policia, acerca da requisição do delegado do termo de Olinda, no sentido de serem para alli remettidas duas praças do referido corpo, afim de distribuirem expediente official.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Ao soldado reformado do exercito, Amaro Vieira José da Silva, que segue para a côrte no transporte *Madeira*, afim de ser recebido no Asylo de Invalidos da Patria, nos termos das instrucções de 21 de abril de 1857, mande V. S. com urgencia passar guia de soccorrimento que deverá ser enviada ao brigadeiro commandante das armas, conforme solicita em officio de hontem, sob n. 12.

— Iguaes: quanto ao alferes Pedro de Barros Falcão, que segue para a Bahia a servir no 16.º batalhão de infantaria; e Vicente Ferreira Lima, que segue para a côrte, onde vai frequentar a Escola do Tiro.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Recommendo a Vmc., em additamento ao meu officio de hontem, conforme n'esta data solicitou o engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas, que por conta do credito do § 44 do art. 1.º da lei n. 1,597, mande entregar ao thesoureiro da mesma repartição a quantia de 500$, para serem continuadas as obras da estrada de Palmares e Bonito. — Communicou-se ao director da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—A' vista do que Vmc. representa em officio n. 424, de 18 de novembro ultimo, declaro-lhe que pódem ser installadas por professores interinos as tres cadeiras de ensino primario da comarca de Cabrobó, de que tracta a lei n. 1 517 de 11 de abril do anno passado. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do Corpo de Policia. Convém que Vmc. remetta ao administrador da Casa de Detenção, afim de ter conveniente destino, a baixa da ex-praça do corpo sob seu commando, Vicente de Assis Tavares que alli se acha preso.—Assim respondo ao seu officio n. 1808 de 3 de dezembro findo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Com a inclusa copia do officio do commandante das armas de hontem datado sob n. 11, respondo o de Vmc. de 31 de dezembro findo, sob n. 181, relativo a entrada a noite de praças do 2º batalhão de infantaria no recinto da estação das Cinco Pontas.

Portarias:

— De accordo com as decisões em casos identicos proferidas por esta Presidencia declaro á Camara Municipal do Recife em resposta ao seu officio n. 164 de 22 de dezembro findo que o fiscal aposentado José Marques Ferreira não podendo ser pago da respectiva pensão por conta da verba—Eventuaes—do orçamento vigente deve aguardar que a Assembléa Legislativa Provincial consigne para isso o necessario credito.

— Declaro a Camara Municipal do Recife que em vista das razões expostas no officio desta Presidencia de 22 de outubro do anno passado deixo de conceder autorisação para que sejam admittidos pedreiros nos cemiterios do Poço da Panella e da Varzea, percebendo cada um a diaria de 2$000 por conta da verba—Eventuaes—do orçamento municipal vigente.—Assim respondo ao seu officio n. 166 de 26 de dezembro findo.

— O Sr. commandante do transporte *Madeira*, receba a bórdo do navio sob seu commando e conduza até a Côrte as praças do 1º batalhão de artilharia a pé, constantes da inclusa relação nominal, assignada pelo secretario desta Presidencia, os quaes d'alli vieram escoltando presos militares com destino ao Presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mandando receber no mesmo navio e conduzir a provincia da Bahia o alferes Pedro de Barros Falcão e uma creada de nome Maria. Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mandando receber no navio sob seu commando e conduzir a Côrte o alferes do 2º batalhão de infantaria Vicente Ferreira Lima e o particular 1º sargento do mesmo batalhão José Ottoni Ribeiro Franco. —Communicou-se ao general commandante das armas.

— Igual quanto aos soldados voluntarios Ceciliano Gonçalves Gambôa, Manoel Emiliano Ferreira, Salustiano Alves Ferreira da Silva, Silvestre Guedes da Cunha, Pedro Jacome de Araujo e Pedro Alexandrino de Souza e Silva e o soldado reformado do exercito Amaro Vieira José da Silva.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mandando transportar a Côrte no navio sob seu commando a Alcebiades Frederico Kiappe da Costa Rubim e aos soldados constantes da relação nominal assignada pelo secretario desta presidencia, os quaes vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino aquella Côrte.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc que nesta data se licita-se do Ministerio da Guerra a competente autorisação para serem fornecidos pelo Arsenal de Guerra os 80 bonets, de que tracta o pedido que vai annexo ao seu officio n 650 de 29 de outubro do anno proximo findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S. 300 passes impressos gratuitos da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, sendo 150 de ida e igual numero de volta, afim de serem inutilisados no serviço publico dessa repartição durante o corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados membros da Camara Municipal da cidade da Escada. — Informe o Sr. presidente da Camara Municipal da Escada.

Antonio Alves Uchôa. — Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca do Cabo para providenciar convenientemente, devolvendo este requerimento.

Antonio José Dantas. — Indeferido, visto já estar providenciado no sentido de serem abertas as propostas de que tracta o supplicante, na presença dos concurrentes.

Companhia Pernambucana — N'esta data são encaminhados ao Governo Imperial as petições a que allude a supplicante.

Companhia Pernambucana. — Encaminhe-se.

Companhia Pernambucana. — Encaminhe-se.

Carlota Emilia Ferreira. Não ha que deferir, por ter sido a cadeira provida effectivamente.

Tenente Francisco Evaristo de Souza. — Deferido com o officio d'esta data a Thesouraria de Fazenda.

Felix da Cunha Macedo França. — Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.

Isabel Maria Tavares de Magalhães. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Calasans Rufo Duarte. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Esteves Alves. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Carneiro da Silva Beltrão. — Remettido ao Rvd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para inscrever o menor a fim de ser admittido quando houver vaga, observada a ordem da inscripção.

João Florentino de Araujo. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Landelino de Luna Freire. — Deferido com o officio expedido hoje ao Thesouro Provincial sobre a justificação das faltas, a que allude o supplicante.

Laurentino José dos Santos Ribeiro. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras. — N'esta data dou conhecimento ao Exm. Sr. Ministro da Justiça, da declaração feita pelo supplicante, a quem compete requerer ao Governo Imperial a ajuda de custo.

Rufina Onalia Freire de Albuquerque. — Sim, com ordenado por inteiro.

Thomaz Leite Ferreira. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para informar, devolvendo este requerimento.

Valerio Francisco Regis. Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender ao supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE JANEIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1,288

Faço constar á guarnição, que n'esta data entra no goso de 2 meres de licença, com soldo simples para ir á Côrte tractar de negocios de seu interesse, o Sr. capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre José Esteves Vianna; cuja licença lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 22 de dezembro proximo passado, e acha-se publicada na ordem do dia da repartição do ajudante-general n. 1,660, de 28 do mesmo mez e anno.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 67—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz de França do Valle, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Santo Antonio, Manoel Faustino de Santa Rosa, Geraldo Archanjo Braga e Candido, escravo de Victorino Pereira Ranello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Cecilio Antonio da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Paulo João da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Joanna Maria da Conceição, por estar espancando uma filha.

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, travando-se de razões em uma taverna do largo os Magdalena os individuos de nomes Luiz Anacleto, Jesuino Anacleto e Manoel Thomaz Martins, aquelles feriram a este com diversas facadas.

O offendido foi remettido para o hospital Pedro II afim de ser tractado convenientemente; e contra os delinquentes, que se evadiram, esta procedendo a autoridade competente nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1882

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.—Restitua-se.

Contas do thesoureiro do Consulado Provincial relativas ao exercicio de 1878—1879.—Approvadas.

Rufina Demetria de Souza.—Restitua-se.

Contas do collector do Limoeiro, relativas ao exercicio de 1879—1880.—Approvadas.

Contas do collector de Limoeiro.—Approvadas.

José Pinto da Costa Sobrinho.—Informe o Sr Dr. administrador do Consulado.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Volte ao Sr. contador para providenciar de accordo com a informação da 2ª secção.

Manoel Joaquim de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardino Pereira Ramos.—Volte ao Sr. contador.

Florencio José de Barros Moraes.—Ao Sr. contador para dar-se guia, afim de ser recolhida a quantia correspondente aos 2/3 do valor do arbitramento.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Tavares & Irmão.—Venham pelos transmittes regulares, guardada a forma dos mesmos.

Felix Francisco da Cunha.—Pague-se.

Contas da 97ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da confraria de Santa Rita.—Approvadas.

Contas da irmandade de N. S. da Conceição de Caruarú.—Approvadas.

Contas da 5ª parte da loteria da igreja de N. S. das Neves em Olinda.—Approvadas.

Contas da 10ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta.—Approvadas.

Contas da 17ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Approvadas.

Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Volte ao Sr. contador.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de adiantamento a officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

José Elesbão Borges Uchôa Filho.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.—Certifique-se.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

João Elysio de Castro Fonseca.—Sim, passando recibo.

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—Informe o Sr. contador.

Contas do ex-collector da Gloria de Goitá.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1882

José Pinto da Costa Sobrinho. — Informe a 1ª secção.

Esnaty Rodrigues & C., João Christiani & C., Alberto Henschel & C., Custodio Adriano da Costa e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. —Certifique se.

Galvão & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Paes Barreto & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Ignacio de Arruda. — A' 1ª secção para os fins convenientes, cumprindo ao supplicante apresentar á esta repartição, no prazo legal o registro da nomeação do seu novo caixeiro pelo Tribunal do Commercio.

Francisco de Assis Coelho. Sellado o conhecimento do imposto geral, terá despacho.

Antonio da Silva Faria.—Sellado o bilhete de quitação do imposto geral, terá despacho.

Luiz de Paula Lopes & C.—Certifique-se o que constar.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Carvalho & Irmão.—Concede se.

José Maria do Nascimento.—Como requer.

João Rufino Barbosa. — Como requer, pagando o que estiver á dever.

José Joaquim da Costa Guedes.—Como requer.

Joaquim Antonio Valerio da Paixão. — Como requer.

José Maria do Nascimento. —Como requer.

Ricardo José Gomes da Luz—Como requer, cumprindo o disposto no art. 126 do codigo de posturas.

Thomé José Pereira — Concede se, pagando o que estiver á dever.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 17 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Frederico Tavora.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 6 DE JANEIRO DE 1882

Entramos na quadra das festas e da politica. As primeiras darão suéto de alguns dias ás sessões parlamentares, como pelo Sr. Fontes (presidente do conselho) foi declarado na reunião da maioria.

No dia 2 do corrente, em conformidade da prescripção constitucional, foram abertas a

ILEGÍVEL

côrtes, sendo esta a primeira sessão da nova legislatura. SS. MM. el-rei e a rainha dignaram se assistir a esta solemnidade constitucional. O acto esteve immensamente concorrido. O dia estava esplendido o que muito contribuio para que muita gente sahisse de casa para presenciar a festa e ver a cara aos novos deputados.

Eis o discurso da corôa:

« *Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.*—Abrindo a primeira sessão da presente legislatura cumpro gostosamente um dever constitucional, e sinto-me feliz ao ver-me rodeado pelos representantes da nação.

Continuam sem alteração alguma as nossas boas relações com as potencias estrangeiras.

Por convite de sua magestade el-rei de Hespanha, e no uso da autorisação concedida pela carta de lei de 30 de junho do anno proximo passado, fui ao reino visinho assistir á abertura á circulação do ramal do caminho de ferro de Caceres, tão util ás duas nações peninsulares. O sympathico acolhimento, que n'essa occasião recebi do soberano e dos cidadãos d'aquelle nobre paiz, deixou-me viva recordação, e obriga o meu reconhecimento.

Dentro em poucos dias espero ter a satisfação de ver nesta capital, á convite meu, suas magestades catholicas. Servirão estas visitas para estreitar cada vez mais as boas relações entre dous povos amigos, independentes e livres.

A tranquillidade publica tem sido inalteravelmente mantida. Com geral socego em todo o reino e provincias ultramarinas se effectuou a eleição de deputados, a que se procedeu em virtude da dissolução da Camara electiva, bem como a renovação dos corpos administrativos na conformidade da legislação em vigor.

Na digressão, que ultimamente fiz ás provincias do norte com á rainha minha muito amada esposa e os principes meus queridos filhos, foi tão calorosa e enthusiastica a recepção que me fizeram os povos, que não quero deixar passar esta occasião solemne sem consignar aqui a grata memoria, que conservo, de tão espontaneas e fervorosas manifestações. N'essas provas não equivocas de adhesão á monarchia, á minha pessoa e á minha familia, encontro eu a recompensa dos disvelos e cuidados, com que sempre tenho procurado cumprir os meus deveres de rei constitucional; os meus filhos encontrarão incentivo e estimulo para se dedicarem ao serviço da patria, da independencia e da liberdade.

Tendo Portugal concorrido á exposição retrospectiva da arte ornamental peninsular, que se realisou no anno findo em Londres, pareceu opportuno aproveitar os objectos preciosos collecionados para este fim, e muitos outros, e fazer em Lisboa uma exposição semelhante. Espero que este facto, que revelará em parte a nossa antiga grandeza e o nosso adiantamento em seculos passados, contribuirá para levantar o espirito publico no interesse da arte, e justificará a despeza relativa, que será submettida á vossa approvação.

Tendo a França denunciado o tratado existente com Portugal, e procedido á renovação de tratados de commercio com outras potencias, foi indispensavel entrar em negociações, que foram concluidas e formuladas em novo tratado com a Republica Franceza. Vós examinareis este documento com a attenção, que tão importante assumpto reclama, e espero que merecerá a vossa approvação para ser devidamente ratificado.

Por essa occasião, como esclarecimento e subsidio para a negociação internacional, e como documento estatistico demonstrativo do desenvolvimento das nossas industrias, ordenou se um inquerito, que foi levado a cabo por modo que honra os que n'elle intervieram, e dá a medida das nossas fôrças productivas n'um dos mais importantes ramos da riqueza publica.

No intervallo das sessões foi o meu governo obrigado a tomar algumas medidas extraordinarias, cuja importancia e urgencia vós apreciareis opportunamente. O governo apresentará proposta para ser relevado da responsabilidade, em que incorreu, adoptando-as.

Usando da faculdade concedida ao governo pelo art. 15 do acto addicional á carta, algumas providencias foram tomadas com relação ás provincias ultramarinas. Igualmente serão essas medidas apresentadas ás côrtes nos termos em que o dispõe o referido artigo do acto addicional.

No uso das autorisações concedidas pelas cartas de lei de 23 de março de 1878 e 28 de junho de 1880, e no intuito de prover á construcção do prolongamento do caminho de ferro do Douro, contratou o governo a conversão das obrigações de 6 % d'aquelle caminho de ferro e dos navios de guerra, em obrigações de 5 %, bem como um emprestimo para o pagamento do que resta satisfazer para a construcção do caminho de ferro da Beira.

A subscripção publica excedeu largamente o pedido, e esta importante negociação, realisada firme dentro e fóra do paiz, veio provar mais uma vez que o nosso credito se robustece, e que o thesouro inspira confiança a nacionaes e estranhos. Espero que mereçam a vossa approvação estas operações financeiras depois de terem sido maduramente consideradas.

No intuito de desenvolver a instrucção publica, sobretudo no que respeita á instrucção primaria e secundaria, apresentará o governo ás côrtes as propostas competentes. Igualmente apresentará proposta para substituir a legislação actualmente em vigor na fórma do novo codigo penal. Estas e outras medidas de administração e de justiça serão submettidas ao vosso exame, e confio em que poderão merecer o vosso assentimento.

O melhoramento das condições do exercito e da marinha de guerra, a continuação das obras de fortificação de Lisboa e seu porto, a compra de armamentos, a construcção de navios e a continuação das obras publicas no ultramar, chamam a attenção do governo. Sobre estes differentes assumptos se vos apresentarão ás côrtes propostas de lei que attendam tão importantes e urgentes necessidades, nos limites dos recursos de que podemos dispôr, sem perturbação da situação financeira do paiz.

A construcção do caminho de ferro da Beira, que está proxima a findar, e a do caminho de ferro do Douro, que progride com toda actividade e desenvolvimento possivel, exigem por um lado que não haja solução de continuidade no paiz visinho, e por outro que se melhore o accesso aos portos, e que se facilite a carga, descarga, e reparação dos navios que vierem junto ás estações *terminus* entreter o movimento d'estas vias aceleradas. Para conseguir tão importante fim, o governo submetterá ao exame e resoluções das côrtes as necessarias propostas de lei, bem como para desenvolver e accrescentar a nossa rêde de caminhos de ferro e estradas ordinarias.

A situação da fazenda publica chama toda attenção do governo, e carece de ser promptamente regularisada.

Temos melhorado muito, o nosso credito está robustecido; porém o *deficit* é persistente e assoberba ainda o thesouro, difficultando a marcha dos negocios, e impedindo a construcção de obras e o desenvolvimento de serviços de que necessitamos. Tendo em conta as forças do paiz, a urgencia relativa dos melhoramentos a emprehender, e a alta conveniencia de limitar as despezas ao strictamente necessario, o meu ministro da fazenda apresentará ás côrtes o orçamento geral do estado e varias propostas de lei, tendentes a nivelar a receita e a despeza com o menor sacrificio possivel dos contribuintes. Vós dareis a este importante assumpto toda a attenção que elle exige, e aperfeiçoareis com a vossa sabedoria e patriotismo as propostas que vos forem submettidas.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Encetando a nova legislatura sois chamados a examinar e decidir negocios de alta importancia para o estado. Cooperando com o meu governo no intuito de bem servir o paiz, confio na vossa illustrada dedicação pela causa publica, e estou certo de que tomareis sempre resoluções, que estiverem mais em harmonia com os desejos, os sentimentos e as necessidades da nação de que sois representantes. »

Está aberta a sessão.

Durante a leitura d'este documento constitucional feita por El-Rei, como é do estylo o silencio respeitoso da luzida assembléa que o escutava, foi por vezes interrompido por apartes, ditos soltos, e outras demonstrações grosseiras, vindas das galerias, onde a maledicencia era enorme. E' preciso advertir que a admissão é por meio de cartões expedidos pela mordomia-mór e obtidos no ministerio do reino.

Mas ha muitos annos que ha o pessimo abuso de se distribuirem mais convites do que lugares, mas ninguem se tinha lembrado ainda que este acto carece de ser tão policiado como outro qualquer.

Uma das vozes perguntou, quando no discurso se falla das boas relações com as potencias estrangeiras: « E o tratado de Lourenço Marques, que ha de novo? » Quando se diz que serão precisos novos impostos, outras vozes fallaram alto, arrastaram os pés, tossiram, etc., etc.

Já antes quando os Srs. Antonio Ignacio da Fonseca (que é cambista ou cautelleiro em ponto grande na rua do Arsenal), e José Gregorio da Rosa Araujo (presidente da camara municipal de Lisboa) que tem por alcunha, herdada, o *Cocó*, ambos deputados pela primeira vez entraram, houve arrastadella de pés e murmurios.

A imprensa toda protestou altamente contra estes desafôros.

As folhas progressistas (opposição) accrescentaram que tudo isto são ainda as consequencias de se ter admittido em março ultimo com frouxas advertencias da camara dos pares, que fossem para alli individuos affectos á opposição d'aquelle tempo, ou assalariados para esse fim, applaudir os oradores da regeneração e jogar apartes e facecias aos ministros e outros oradores progressistas.

Seja como fôr, o symptoma é máo, e tudo isto prova uma grande somma de descontentamento publico, ignobilmente manifestado, é verdade, mas, emfim descontentamento!

Uns annuncios anonymos em varias folhas republicanas tinham convidado os amigos do Sr. José Elias Garcia, redactor em chefe da *Democracia* a fazer-lhe uma demonstração de apreço, mas pacifica, no largo das Côrtes, quando este cavalheiro, que é deputado pela primeira vez, se dirigisse para o parlamento. O Sr. Garcia não fôra prevenido da demonstração que o esperava e muito admirado ficou, diz o seu jornal, quando ao subir a calçada da Estrella observou um grande apparato policial dispersando grupos de gente operaria que o estavam esperando.

Fosse mêdo do governo, ou fosse para expiar as suas objurgatorias ao gabinete Braamcamp quando fazia dispersar pela policia os grupos que em março estacionavam junto á entrada do palacio das côrtes, o certo é que a tal demonstração não chegou a realisar-se.

Outro assumpto que tem occupado muito as folhas diarias, visto que a politica lançou mão do assumpto, foi o vandalismo absurdo com que a pedido, ou por ordem do governo, o presidente da Camara Municipal de Lisboa autorisou que se decepassem, de noite, a horas mortas, 20 arvores das mais frondosas das que ornamentam o Rocio, circundando o monumento erigido a D. Pedro IV. A população de Lisboa ficou indignada, e a imprensa toda, mas toda á excepção das folhas ministeriaes, fulminou com severissimas palavras aquella devastação ignára e de máo gosto.

Motivou o corte das arvores o levantar-se o pavilhão para a familia real portugueza e hespanhola ver a parada e receber a continencia das tropas, no Rocio em frente da calçada do Duque ou do Carmo. Nas paradas de 24 de julho, que ha annos a esta parte se fazem annualmente (com excepção do 24 de julho de 1881), a tribuna real armava-se no peristillo do theatro de D. Maria II. As conversões no rodar dos pelotões eram quasi sempre mal feitas e por isso o ministro da guerra teve agora a luminosa idéa de collocar pavilhão e tribunas no lado esquerdo da praça do Rocio, dando as costas ao monumento do Libertador e tendo a perspectiva dos pifios casebres da calçada do Duque, muitos d'elles habitados por mulheres de má vida. E para isto se destruio um bellissimo arvoredo, que tarde será substituido.

Falta de perspicacia foi tambem este alvitre, pois quando seria mister cercar de sympathias a visita dos reis de Hespanha a Lisbôa, se foi assim escandalisar a população.

E' claro que a imprensa não affecta ao partido que está no poder, tem esperado o erro.

Para a parada, lembrara o Sr. infante D. Augusto o hyppodromo de Pedrouços, e era boa a lembrança, pois o horisonte que se disfructa das tribunas é maravilhoso: o rio, os montes azulados da outra banda, morrendo nas areias da Trafaria, a Torre de Belem, a barra, e mais longe o oceano. Tambem se podia ter feito a revista no Aterro da Boa-Vista, que é um extenso boulevard, á beira do Tejo com um pitoresco panorama em frente, e com espaço apropriado para as evoluções dos 12 mil homens que tem de figurar n'essa demonstração.

Nada d'isto agradou; mas sim a acanhada idéa de metter 11 mil homens a desfilar pelos lados do Rocio e rua do Ouro abaixo, que, relativamente não passa de um corredor com uma perspectiva quasi hedionda de casinholas e á custa das melhores [illegible] do Rocio.

Ao passo que tão de leve se dispozeram as cousas para desgostar a população, embora as intenções fossem boas (mas d'ellas está o inferno cheio) uma folha de Madrid, o *Estandarte*, publicou ha dias um artigo notavel de imprudencia e tresloucamento, no qual se affirmava que nós os portuguezes estamos todos morrendo pela realisação da união iberica e que era preciso tratar disso quanto antes, visto que nós o queremos, e o melhor de tudo é fazer se a cousa de improviso.

A imprensa de cá replicou-lhe e fez notar o inopportuno de taes parvoiçadas.

Para mais ajuda, um jornal regenerador, o *Diario Illustrado*, de hontem, publicava a seguinte gazetilha que provocou os reparos de toda a gente e alguns piparotes bem dados dos periodicos da opposição. Note se que o *Diario Illustrado* é folha muito palaciana.

Eis os versos:

Vae chegar o rei de Hespanha,
Temos brodios na nação,
Mandou-se esconder o hymno,
Da nossa restauração.

Mandou-se á pressa occultar,
Com a maior brevidade,
Não haja qualquer questão,
Os vivas á liberdade,
E mais ao rei D. João.

Ouvi dizer que se pensa,
Em descobrir qualquer meio,
Para tapar por tres dias,
O obelisco do passeio.

A commissão dos festejos,
Do primeiro de dezembro,
Sáe p'ra fóra da cidade,
P'ra onde vae, não me lembro.

Todos os membros em casa,
Em surdina e compassado,
Cantarão para a familia
— *Portuguezes é chegado.*

Ora diga os leitores se isto não é falta de bom senso?

Eão se recordam do tanto que se commentou a conferencia de Cáceres, e o que se disse das palavras attribuidas ao Sr. D. Luiz I por occasião de offerecer ao Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros de Hespanha, a grã-cruz da Torre e Espada?

Para que vem agora aquellas zombarias ás nossas susceptibilidades patrioticas?

Aquelles motejos ao monumento quasi completo aos restauradores de 1640.

« E depois, dizia hontem o *Correio da Noite*, se o *Zé-Povinho*, já estomagado com alguns artigos da imprensa madrilense, crescer em mau humor por causa das gazetilhas da imprensa regeneradora, digam que fomos nós que o incitamos a manifestações inconvenientes! »

O *Progresso* de hoje tambem cauterisa aquella leviandade galhofeira do referido jornal ministerial tão fóra de proposito.

— Accentua-se a divergencia entre os Srs. Fontes e Julio de Vilhena (ministro da justiça) o qual no gabinete, presidido pelo Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, referendára o Sr. Vilhena em 18 de agosto ultimo um decreto sobre a livre cabotagem em algumas colonias.

As associações commerciaes de Lisboa, Porto e de todas as praças do reino, representaram contra aquelle decreto, pedindo a revogação d'elle e um inquerito á nossa navegação colonial e as causas da sua decadencia actual.

Sustentou o Sr. Julio de Vilhena a sua obra. Cahio em noite de S. Martinho de 1881, aquelle gabinete. Os Srs. Hintze Ribeiro e Julio de Vilhena ficaram fazendo parte do novo ministerio.

O Sr. Fontes achou mais aquelle attricto, mas não podendo dispensar a cooperação do Sr. Julio de Vilhena, convidou o para entrar no gabinete de novembro.

Agora, dando audiencia á direcção da associação commercial de Lisboa, enumerou lhe os serviços que elle Sr. Fontes, por diversas occasiões tem prestado ás nossas colonias.

Explicou lhe como não podia revogar aquelle direito, « que elle não teria promulgado » e prometteu sob sua palavra de honra que mandaria proceder ao inquerito colonial, com o que a associação commercial parece ter ficado satisfeita.

Por outra, concedeu lhe aquillo mesmo que o Sr. Julio de Vilhena nunca lhe tinha concedido.

Póde, em nome da solidariedade ministerial, continuar o Sr. Julio de Vilhena a permanecer no gabinete com o Sr. Fontes? Eis o que a opposição explora.

A associação commercial de Lisboa declara pelos jornaes que fica alheia ás interpretações que a imprensa politica possa dar ao que se passou n'aquella conferencia.

— Outro attricto: o Sr. conselheiro Martens Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda, aio que foi dos principes, era vice presidente da camara dos pares, sendo presidente o duque d'Avila e Bolama. O Sr. Fontes foi nomeado para substituir o fallecido duque. Parece que o Sr. Martens Ferrão não levou isto a bem.

Seja esse, ou outro o motivo, o certo é que S. Exc. insiste pela sua exoneração de vice presidente e já se falla no Sr. Antonio Rodrigues Sampaio para occupar a vice presidencia d'aquella camara, no caso do Sr. Martens Ferrão não desistir do seu proposito.

— Duas palavras sobre a fornada de 20 pares, cujos nomes adiante vão para conhecimento dos leitores.

O Sr. Fontes declarou no conselho de estado que precisava d'aquellas nomeações para poder governar e mesmo porque haviam fallecido 14 dignos pares depois das ultimas nomeações.

A imprensa governamental, diz que o governo estava forte e que a fornada significa apenas remuneração de serviços ao paiz e reparação do esquecimento que houve para com aquelles cavalheiros nas fornadas feitas pelo ministerio progressista.

O que é porem de notar é que o Sr. Thomaz Ribeiro (ministro do reino) é um dos contemplados; o Sr. Dr. Bernardo de Serpa, irmão do ministro dos negocios estrangeiros, e visconde de Monte São, sogro do Sr. Julio de Vilhena, o Sr. Gomes Lages, sogro do Sr. Lobo Vaz e tio por affinidade do Sr. Hintze Ribeiro ministro das obras publicas, etc.

D'onde se colhe que o Sr. Barros e Sá fez escola e que a fornada se fez quasi toda em familia.

Foram, pois, nomeados pares do reino os Srs. Thomaz Ribeiro, Bernardo de Lemos, Teixeira de Aguilar, Dr. Barbosa de Bocage, José Silvestre Ribeiro, Bernardo de Serpa, condes de Alta, de Ficalho e de Margarida, viscondes de Arriaga, de Monte São, de Moreira de Rey, de Menezes e de Azarujinha, barão de Santos, Antonio Maria Barreiros, Arrobas, Francisco Joaquim da Costa, Silva Gomes Lages, Telles de Vasconcellos, José Jacome Corrêa, Lourenço de Almeida Azevedo.

Figuram pela sua illustração e serviços, entre outros os Srs. Teixeira de Aguiar, José Silvestre Ribeiro, Dr. Bocage, Bernardo de Serpa, Thomaz Ribeiro e visconde de Monte São.

Continuam como acima disse os preparativos para a recepção dos reis de Hespanha em Lisbôa, e esforça-se o governo para que o nosso paiz receba condignamente tão augustos hospedes.

Suas Magestades Catholicas assistirão á inauguração da exposição da arte ornamental —a um banquete de 150 talheres no Paço da Ajuda—a uma parada militar em que além de 12,000 homens de infantaria, 9 esquadrões de cavallaria, 100 canhões Krupps, figurará uma força de marinha de guerra, alumnos do collegio militar e alumnos marinheiros, haverá sumptuoso baile no Paço da Ajuda, representação de gala no theatro de S. Carlos, passeio a Cintra, e finalmente caçada na Villa Viçosa, depois de que os augustos visitantes regressarão ao seu paiz.

— Reuniram-se os poucos deputados que estão em Lisbôa. O presidente do conselho expoz o plano governativo do gabinete, que tem exarado na discussão da corôa.

A reunião foi no ministerio do Reino, ficou assentado em que seja presidente o Sr. Dr. Luiz Bivar, primeiro secretario o Sr. conselheiro Ferreira de Mesquita, e segundo o Sr. Tito Augusto de Carvalho.

Na Camara dos Pares, foram eleitos primeiros secretarios os Srs. visconde de Soares Franco e Montufar Barreiros e segundos os Srs. conde da Ribeira e Simões Margiochi.

Para adjuncto á commissão administrativa da Camara, foi eleito o Sr. Reis e Vasconcellos.

Para a commissão da resposta ao discurso da corôa, foram eleitos os Srs. Rodrigues Sampaio e Barjona de Freitas.

— Falleceu o general de divisão reformado, José Freire de Andrade, que ultimamente commandara o regimento de infantaria.

Ha trez mezes, fora accommettido de um insulto apopletico, sobrevindo lhe uma série de enfermidades, ás quaes era impossivel resistir.

Era um cavalheiro geralmente respeitado e bemquisto. Tinha as commendas de Aviz, de Christo e da Conceição, e a medalha das campanhas da liberdade com o algarismo 2.

— Foi publicado no *Diario do Governo* o decreto, referendado por todos os ministros, determinando que o regulamento geral da contabilidade publica comece a vigorar no primeiro dia do anno economico de 1882—1883.

— Já está feito o apuramento das subscripções no paiz, que dá o seguinte resultado:

Subscripção a dinheiro:
Banco de Portugal e obrigações 136,290.
Bancos Alliança e Minho 751,125
Thesouro e suas delegações 246,545.

As conversões avultam a 140,000 obrigações antigas que correspondem a 155,000 obrigações novas.

Ainda não é conhecido o resultado das conversões no estrangeiro porque o prazo se termina no dia 5 do corrente mez, em consequencia do tempo que for preciso para alli chegarem o decreto e respectivas instrucções.

— Se todas as obrigações forem convertidas, ficará somente cerca de 63,000 obrigações para serem rateadas entre os 245,345 pedidos acima mencionados, e que foram feitos em Portugal.

— Está em Paris o Sr. conselheiro Martins Dantas, nosso ministro em Londres, que, segundo se diz, foi alli em missão especial do governo portuguez.

Na noite de 3 reuniram-se os pares progressistas no seu centro da rua do Alecrim para concertarem na campanha parlamentar que devem empenhar brevemente.

Teem estado bastante incommodados de saúde, os Srs. Luciano de Castro e visconde de S. Januario.

Foi offerecida ao Sr. Mariano de Carvalho, por um grupo de admiradores e amigos, uma rica penna de ouro que custou quantia superior a 300$.

No estojo que é de veludo e setim, lê-se a seguinte dedicatoria:

A' Marianno Cyrillo de Carvalho, douto professor de mathematica, distinctissimo jornalista e eminente parlamentar, offerecem alguns admiradores do seu talento e respeitabilidade da sua abnegação de homem publico.

— Foi exonerado do cargo de ajudante de campo do Sr. infante D. Augusto, em consequencia de haver sido nomeado ajudante de ordens do novo governador de Timor, o Sr. Bento da França Pinto de Oliveira Salema, alferes de cavallaria n. 8, conservando as honras d'aquelle cargo.

— Dignou-se el rei de Hespanha, D. Affonso XII, aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo Sr. Custodio Vidal, emprezario da praça do Campo de Sant'Anna, para assistir á uma corrida de touros, que em sua honra hade ter lugar n'aquelle circo por occasião da sua vinda a esta capital. Promette ser esplendida esta grande lide touro-machica, que deverá ser desempenhada pelos nossos mais habeis artistas.

Pertencem aos muitos acreditados lavradores, e dextros bandarilheiros irmãos Robertos, os touros que hão de ser corridos. Estão de ha muito separados em boas e especiaes pastagens, e sustentados a boa comida.

Póde se affirmar que na época finda, não vieram a Lisboa touros em melhores condições.

A praça será elegantemente decorada, devendo apresentar deslumbrante effeito.

Espera-se que sejam cavalleiros os mais habeis e distinctissimos amadores, os Srs Alfredo Marreca, D. Luiz do Rego e Alfredo Tinoco da Silva.

— Foram nomeados lentes substitutos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, os Srs. Drs. José Joaquim Lopes Praça, Antonio Candido Ribeiro da Costa e Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.

— O governo do Mexico assignou um contracto com o Sr. Angel Ortiz Monasterio, para o estabelecimento de uma linha de vapores, que farão viagens mensaes entre Liverpool ou Londres e Vera Cruz, tocando no Havre ou Sant Nazaire, Santander, Cadiz, Lisboa, Havana e Progresso. O subsidio é de 20:000$, por cada viagem redonda, sendo ainda os vapores isentos de todos os direitos de porte, por se considerarem de nacionalidade mexicana.

— Vai fundar-se no Porto uma companhia que se denominará *Companhia Mineira e Metallurgica do Braçal.*

O seu capital é 500:000$000 em acções de 100$000.

A companhia comprou a familia Fenerheerd as minas que ella possue no districto de Aveiro, pela quantia de 270:000$ 00, e explora-las-ha, bem como quaesquer outras que adquirir. O pagamento d'aquella quantia é feito em 24 mezes, sendo de 13:500$ a 1.ª prestação, e de 54:000$ a ultima.

Os capitalistas mais abastados do Porto, fazem parte d'esta companhia, que terá por directores os Srs. conselheiro Manoel Maria da Costa Leite, Alberto Carlos de Oliveira e Hermann Lourenço Fenerheerd.

— Foi louvada a commissão italo-portugueza, e em especial o seu presidente, o Sr. Ermete Lambertini, pelas diligencias empregadas para que Portugal occupasse um lugar tão distincto entre as nações que concorreram á exposição musical de Milão.

No *Diario do Governo* vem publicada a respectiva portaria bem como a seguinte relação dos cooperadores e expositores laureados n'aquella exposição, que em tempo publicámos, e que são os Srs.:

Premios aos cooperadores:

Diplomas de honra—Sua magestade el-rei D. Fernando, Conservatorio Real de Lisboa e Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Diplomas de merito — Antonio Duarte da Cruz Pinto

Medalha de bronze — D. Angelica dos Santos Pinto.

Menções honrosa — Fernando Luiz de Souza Coutinho, Antonio Duarte da Cruz Pinto, Ricardo Cassoul, Brito Aranha, Lence e Viuva Canongia.

Premios aos expositores:

Medalha de prata — Visconde do Arneiro.

Medalhas de bronze — João Guilherme Daddi e Augusto Machado.

Menções honrosas — Miguel Angelo, Manoel Antonio Corrêa e D. Ernestina Leite.

Effectuou-se no 1.º do anno a abertura do novo mercado Vinte e Quatro de Julho, no lugar da antiga Ribeira Nova.

— Depois de longo e doloroso soffrimento, falleceu no Tojal, o talentoso poeta dos *Contos modernos* o Sr. Barros de Seixas, um dos mais promettedores rapazes da moderna geração litteraria de Portugal. Succumbio a uma tuberculose. A sua morte prematura deixou ao desamparo a esposa e dous filhinhos que estremecia.

— Foi nomeado tabellião de notas da comarca de Lisboa, o bacharel Antonio Luiz Falcão Rodrigues. Parece que vai fundar outro jornal.

— Segundo as estipulações da convenção ultimamente celebrada entre o governo inglez e a republica de Transwaal, as relações diplomaticas entre esta republica e as differentes nações, serão tratadas exclusivamente com o governo inglez, por intermedio dos agentes politicos e consulares de Grã-Bretanha, ou por meio de corpo diplomatico estrangeiro acreditado na côrte de Londres.

Em consequencia desta condição de autonomia da republica Austral da Africa, ouvi dizer que o nosso governo vai entrar em negociações, a respeito da via ferrea de Lourenço Marques até á fronteira do Transwaal, a qual como é sabido, lá fora concedida antes da annexação da republica as possessões inglezas, e não foi levado por diante, por causa de tão inesperado acontecimento publico.

O denominado tractado de Lourenço Marques, negociado com o governo inglez, providenciava acerca das condições, para a construcção do caminho de ferro em questão, porém, tendo o referido tractado sido indefinidamente adiado, parece que ha agora idéa de regular este negocio importante com o governo inglez, afim de que, com a brevidade possivel, possa ser construida tão importante linha ferrea, que hade ir levar a civilisação ao interior do continente africano, trazendo os desconhecidos productos de tão ricas regiões, á especulação dos diversos mercados.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1882

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Minho*, hontem vindo da Europa, tivemos noticias do velho continente, que, em relação ao ultimo porte em que tocou o paquete—o de Lisboa—vão até 6 do corrente, adiantando 9 dias ás que aqui tinhamos.

Eis o que colhêmos:

FRANÇA

Trabalhava-se activamente em França para as eleições senatoriaes de 8 de janeiro.

Vão recomeçar as negociações para o tractado anglo-francez. O *Journal Officiel* publicou os decretos nomeando os Srs. Chanderdy e Courcel embaixadores em S. Petersburgo e Berlim.

O Sr. de Saint Vallier passou ao quadro de disponibilidade, a seu pedido, e o general Chanzy foi demittido, tambem a seu pedido, e para desempenhar outras funcções.

Tem corrido diversos boatos de uma crise ministerial em França; mas por emquanto nada ha que leve a crer na sua veracidade.

O Sr. Allain-Targé declarou ao syndico dos agentes de cambio que os alludidos boatos eram destituidos de fundamento, e que, pela sua parte, contava ainda ser por muito tempo ministro das finanças.

O general Chanzy apresentou no dia 23 de dezembro as suas credenciaes ao imperador da Russia.

— Morreu em Paris o valente general Bonthand, antigo ajudante do general Cavaignac (1848) um dos heroes da guerra prussiana (1870), ministro da guerra no gabinete Dufaure (1876). Era um dos mais esclarecidos e briosos officiaes do exercito francez. Nascêra em 1817.

— Henri Rochefort, o vigoroso pamphletario, foi absolvido no processo Roustan. Este ultimo foi condemnado nas custas, que montam a cerca de 20.000 francos.

Este processo de imprensa é um dos mais importantes, que, na conformidade da nova lei, tem subido ao tribunal ordinario e sido, por conseguinte, julgado por um jury.

O Sr. Roustan foi, sem duvida, defendido vigorosa e convictamente por aquelles que eram os seus superiores immediatamente, ou seus amigos, que lhe deviam obrigações. Mas o que disse esse agente? O consul francez em Tunis é um diplomata habil, tem uma intelligencia distincta, dedicação vigorosa e infatigavel; mas quando se tractou de explicar perante o tribunal ordinario (bem mal escolhido para fazer a luz em tão grandes torpezas) as relações do Sr. Roustan com sua alteza o bey, os conjuges Elias, a sua implacavel inimizade ao Sr. Maccio, consul de Italia, os mais complacentes defensores d'aquelle homem, sobre o qual pêsa ha um anno tão grande responsabilidade, nada revelaram que attenue as faltas e os erros do representante da França em Tunis. E não é o caso de se dizer que o Sr. Roustan teria duvida em escudar-se contra as mais simples apprehensões de especulação pessoal, de inimizade e de odio, de indulgencia e de cumplicidade com traficantes e aventureiros.

A absolvição do Sr. Henry Rochefort é, sem duvida, um escandalo que terá um enorme écho; mas esse escandalo não é imputado senão para aquelles que haviam tornado a condemnação do Sr. Roustan rigorosamente necessaria. A opinião publica encontra n'ella uma completa satisfação; as responsabilidades estão emfim desmascaradas e já se vê claro n'esse embroglio da questão tunesina, que deu ao agente official da França junto do bey, Mahomed el Sadok, uma importancia e um prestigio que elle não merecia. Hoje, a parte que compete a cada um é perfeitamente sabida.

Os debates, que duraram quatro dias, demonstraram que o Sr. Roustan, apesar do seu orgulho e das suas aptidões, devia ceder o lugar a outro dos seus collegas do ministerio dos negocios estrangeiros, que, mesmo usando de menos estrategia do que elle sendo mais habil, mais rigoroso na escrupulosa observancia das prescripções diplomaticas e consulares e sobretudo menos irascivel para com os representantes das outras nações em Tunis e menos enthusiasta dos meritos do Sr. Elias e dos encantos de sua dignissima esposa.

— Os Srs. Clovis e Lanessan, dous deputados da extrema esquerda, apresentaram, na abertura do parlamento, um pedido de inquerito aos actos de todos os agentes consulares n'estes ultimos annos. E' uma interpellação que, pelo menos, não carece de opportunidade.

Este mesmo Sr. Clovis não foi tambem inspirado ha dias, quando tentou atacar, do alto da tribuna do palacio de Bourbon, o ministro da guerra, a proposito da nomeação dos officiaes generaes para o conselho de defeza e do serviço do estado maior, general do exercito.

O espirito d'este deputado, que é poeta, tem os seus momentos criticos, e por esse facto é frequentemente dominado pela sua imaginação e assustado por phantasmas de um golpe de estado. São pueris as suas inquietações, diz um correspondente.

Ninguem se lembra em Paris ou nas provincias, de temer que o Sr. Leon Gambetta e os seus collegas tenham concebido o desejo perfido de darem a França em Henrique V a restauração legitimista e tudo o que deveria seguir-se ou entregar o paiz a um pretendente bonapartista qualquer.

Aquelle deputado architectou na sua mente projectos de dictadura urdidos pelo presidente do conselho; mas é preciso convir que a escolha dos generaes deveria tranquillisar o patriotismo do febricitante deputado e nunca assustal-o. Nem o marechal Canrobert, nem o general Miribel, nem o general Galliffet, a julgar os seus sentimentos pelas sympathias politicas que se lhes suppõem com razão ou sem ella, estarão dispostos a *matar a republica* em proveito de um Cesar burguez.

ARGELIA

Chegaram alguns esclarecimentos acerca da expedição que o general Logerot fez ultimamente contra os Beni Zid.

A columna que se poz em marcha no dia 12, teve a sua vanguarda vivamente atacada no dia 14, n'um desfiladeiro muito difficil do Djebel-Ben-Aissa, cuja passagem forçou, infligindo uma séria derrota ao Beni Zid. A correspondencia accrescenta que dous dias depois, a 16 de dezembro, a columna continuou a avançar sem encontrar resistencia.

Os Beni Zid, foram com effeito submettidos pela segunda vez. Parece que já não ha tribus revoltadas n'aquella região do sul, onde a autoridade do bey nunca foi estabelecida de um modo estavel, a não ser a grande tribu dos Ouarghamma que confina com Tripoli.

Ignora-se se o general Logerot conta marchar sobre aquella tribu, que naturalmente procuraria escapar-lhe, passando para o territorio ottomano.

Em geral as tribus que não são agricolas, e que por conseguinte não estão ligadas á terra que habitam por interesse algum, submettem se á approximação das tropas francezas, e revoltam se apenas ellas voltam costas.

INGLATERRA

A recente circular do vice rei da Irlanda prohibindo a *land-league* das mulheres, não parece ter atemorisado mais Parnell e o seu estado-maior. As modernas amazonas responderam á circular com um verdadeiro desafio, isto é, dirigindo as suas correligionarias da provincia uma circular convidando-as a organisarem *meetings* em toda a Irlanda, todos os domingos.

E' um heroismo que lhes póde sahir caro; pois que, mostrando se tão fortes, perdem o unico titulo que lhes dava direito a uma certa indulgencia do governo: a fraqueza do seu sexo.

ITALIA

A allocução do papa aos cardeaes, na recepção do Natal, é considerada em Berlim como muito significativa. Pensa-se na capital do imperio allemão que entre o discurso tão resignado pronunciado por Leão XIII, no dia da festa da canonisação e a recente allocução se deu alguma cousa que animou o santo padre a sahir da reserva em que se achava, e a reclamar peremptoriamente a restauração do poder temporal! « A questão romana, diz á *Tribune*, toma uma forma cada vez mais accentuada. »

O *Osservatore romano*, orgão do Vaticano, commentando o discurso da vespera de Natal, diz que toda a gente esperava que Leão XIII empregasse a respeito do governo italiano uma linguagem de uma severidade extrema, e pronunciasse uma condemnação energica, e explicita, contra os que reduziram, a igreja, e o seu chefe á intoleravel situação actual; mas que pelo contrario, o papa fallou á Italia como um pai á sua filha. Estendeu-lhe a mão generosa afim de que ella confie, os seus interesses áquelle que é verdadeiramente capaz de defender a sua grandeza nacional, a sua independencia e a sua prosperidade.

O *Osservatore romano* accrescenta:

« E este discurso teria sido de algum modo o testamento do papa, se os boatos espalhados por alguns jornaes se houvessem verificado, e se em seguida ás solemnidades da canonisação o papa houvesse sahido de Roma. »

O artigo da folha papal termina com as seguintes ameaçadoras palavras:

« Na vida dos individuos como na historia das nações, ha momentos supremos dos quaes depende o seu futuro.

Desgraçado do povo que não conhece a sua hora. Que a Italia reflicta nos perigos que a ameaçam se não responder ao appello de Leão XIII, se não se compenetrar de toda a gravidade d'esse momento fatal. »

A mudança rapida na linguagem do chefe da igreja catholica, tem causado verdadeiro assombro. O discurso do dia 12 não podia fazer prever o do dia 24.

O papa não chegou á conclusão alguma clara, estabeleceu que a sua situação é intoleravel, mas não indicou o meio de a remediar.

O *Diritto*, publicou a proposito do discurso do papa, um artigo muito sensato e bem delineado, e que póde ser considerado como a resposta da Italia ás palavras de Leão XIII.

A folha ministerial não admitte a discussão sobre o poder temporal e diz que o apoio que o principe de Bismarck parece prestar ao papa, tem por unico fim, tornal-o maleavel, e poder defender-se d'elle.

Il Papa e Italia. Sob este titulo acaba de apparecer em Roma uma brochura, a que se attribue grande importancia, porque se diz ser original do proprio papa Leão XIII. E' um opusculo tracta, e resolve cathegoricamente a questão do poder temporal.

Como se sabe, o governo italiano prepara um projecto de lei sobre a extradição. O Sr. Dufaure teve tambem o pensamento de resolver essa questão por uma lei, que poderia ou substituir as convenções internacionaes sobre o assumpto, ou servir de base a essas convenções.

O governo italiano, parece querer fazer completa e exclusivamente a questão da extradição no direito italiano. Foi nomeada uma commissão especial, e um despacho annuncia que os seus trabalhos já estão muito adiantados.

O *Jornal de S. Petersburgo* felicita enthusiasticamente o governo italiano pelo seu projecto de estender a extradição aos casos de assassinato, e de envenenamento por motivo politico.

O ministro das obras publicas assignou já o decreto, que autorisa os estudos para a abertura d'um tunnel submarino entre Messina e Regio, na Calabria, reservando para o governo o direito de fazer os trabalhos por sua conta.

ALLEMANHA

Vai grande celeuma na imprensa allemã e italiana a respeito dos annunciados desejos do principe de Bismark, da restituição do poder temporal ao Papa.

São curiosos os seguintes periodos da *Gazeta Provincial*, folha allemã officiosa, n'um artigo em que tracta da questão religiosa. Deve suppor-se que exprimem o plano do chanceller a respeito de tal assumpto.

O novo anno será, segundo se espera, a data de uma transformação decisiva nas relações entre a igreja, e o estado, e especialmente nas relações entre a igreja catholica, e a Prussia. N'este terreno o governo tem procedido, inspirando-se no conhecimento das necessidades do paiz, das dos seus subditos catholicos, e com o desejo de estabelecer uma paz sincera. O espirito conciliador da curia romana, e dos capitulos diocesanos, permittio restabelecer-se uma situação normal em quatro bispados, e collocar dous bispos e dous administradores.

Estão em via de execução outros successos do mesmo genero.

A necessidade da paz entre a igreja, e o estado propagou se até mesmo nos circulos que tomaram parte na lucta contra a igreja por motivos politicos de [illegible] superior. Deve-se pois esperar que este principio de pacificação terá felizmente incremento durante o novo anno.

SUISSA

Terminou a sessão de inverno da assembléa federal Suissa.

Nos fins de janeiro haverá uma sessão complementar. O conselho federal indicará então á assembléa o estado das negociações relativas á conclusão do tractado de commercio franco-suisso.

RUSSIA

A ordem do dia na Russia é o processo dos implicados no assassinio de Alexandre II. O julgamento é secreto, porque, no decurso do processo, descobriram se vergonhas revoltantes, como, por exemplo, a do commissario de policia do districto mais frequentado pelo imperador, ter simplesmente 100 rublos para gastos extraordinarios, taes como espionagem, subornos, compra de disfarces, etc. Este commissario, que é um dos réus, quando, dias antes do assassinio do imperador, recebeu ordem do governador geral para revistar certas casas suspeitas, tinha apenas 10 rublos em caixa!

Effectivamente com falta de meios é impossivel ter policia secreta.

— Parte do porto de Cronstadt, foi incendiada pelos nihilistas.

SERVIA

O synodo da igreja Servia não tem sido feliz na escolha do novo patriarcha. O governo austriaco não acceita a nomeação do bispo da Croacia, como precedentemente fizera com o bispo de Bade, dizendo se que está disposto a intervir directamente e a nomear elle proprio o novo patriarcha.

Na Servia houve eleições parciaes para o preenchimento de 18 vagas na *Schoaptchina.*

O resultado foi favoravel ao governo. A maioria ministerial ficará em circumstancias de assegurar ao gabinete a adopção de todos os seus projectos.

ROUMANIA

Estão restabelecidas as relações diplomaticas entre a Austria-Hungria, e a Roumania. O Sr. Bratiano não foi demetido, e nem isso desejava o gabinete de Vienna, não obstante pedir uma satisfação á Roumania. O gabinete roumano dirigio uma nota explicativa ao governo austro-hungaro, que o acceitou e considerou como satisfação bastante ao aggravo recebido.

Está pois terminada a questão, e por conseguinte, evitada uma grave complicação no Oriente.

A nota foi publicada na Gazeta de Vienna. O gabinete Bratiano declara-se animado das melhores disposições a respeito da Austria-Hungria.

ORIENTE

São grandes as esperanças da Porta em concluir uma alliança com a Allemanha e a Austria. O Imperador Francisco José receberá dentro em poucos dias uma condecoração igual á que foi mandada pelo sultão ao imperador Guilherme. A condecoração será levada por uma missão especial turca, como succedeu com o imperador da Allemanha.

— Os pontos da convenção entre a Porta e os banqueiros de Galatz, que estavam ainda em discussão, foram definitivamente regulados no dia 24, depois de concessões mutuas. No dia 26 de dezembro, os delegados dos bondholder, e os banqueiros de Galatz, reuniram-se com os representantes da Porta, para effectuarem a entrega dos documentos officiaes relativos ao accordo financeiro.

O ministro dos negocios estrangeiros da Porta Assym-Pachá dirigio, ultimamente aos representantes ottomanos junto das potencias signatarias do tratado de Berlim, uma circular relativa a certas difficuldades surgidas entre a Bulgaria, e a Turquia, a respeito das propriedades do estado que devem passar para o dominio do imperio ottomano. Este novo documento diplomatico é muito pacifico, coherente e acceitavel.

A Porta deseja simplesmente desde já saber, quaes as propriedades que de direito póde reinvindicar.

TUNIS

Os jornaes francezes mostram-se preoccupados com a existencia de um periodico que se publica em Constantinopla, lingua arabe, e de que o governo ottomano expede numerosos exemplares para a regencia de Tripoli, para serem distribuidos pelas tribus arabes. Denomina-se *Djoeneub.*

O fim evidente d'esta publicação é animar a resistencia contra a França. Nos artigos ultimos é esta muito manifestamente aconselhada.

Diz se n'elles que, se o sultão não interveio até agora nos negocios de Tunis não é isso razão para se suppor que não venha a intervir no proximo estio, e que a França deve saber que os dez milhões de mussulmanos do norte da Africa, esperam as ordens do sultão. O *Djoeneub* incita os tunesinos a que prosigam na lucta, e dá a entender que a Allemanha e a Italia prestarão o seu concurso ao soberano da Turquia, para manter os seus direitos de kalifas ao mesmo tempo que, em março ou abril, as tribus arabes se unirão para se levantarem contra a França, sahindo então de Tripoli em seu auxilio as tropas ottomanas.

Tambem diz que o sultão quer desenvolver os recursos naturaes do seu imperio e viver em paz com os seus visinhos; mas que, se uma potencia qualquer, pretender calcar aos pés os direitos sagrados do Islam como a França o está fazendo em Tunis, Sua Magestade, na qualidade de kalifa, estará disposto a verter até á ultima gota do seu sangue, e a gastar a ultima piastra do seu thesouro, para defender os seus direitos.

Todos aquelles artigos são assignados por um Seline-Fank Effendi, a que se attribue certa influencia em Tunis, e que foi recentemente condecorado pelo sultão, pouco depois do embaixador francez se ter queixado contra a publicação de alguns artigos por elle escriptos.

Segundo o correspondente do *Times* em Constantinopla, o *Djoeneub* é tido n'aquella capital como o *orgão do partido* panislavista.

EGYPTO

O Egypto começou uma nova experiencia do regimen parlamentar. O Khediva abrio em Alexandria a Assembléa dos Notaveis cuja creação havia sido reclamada como se sabe, pelo partido nacional, ou para melhor dizer, pelos autores do famoso pronunciamento de setembro, representantes das aspirações indigenas do governo do Egypto pelos egypcios.

Tewfik-pachá manifestou no seu discurso excellentes disposições a respeito da civilisação do Egypto, da justiça, do derramamento da instrucção e emfim dos progressos de todo o genero e da fiscalisação anglo franceza.

E' a segunda vez no espaço de alguns annos que se realisa alli a experiencia do governo representativo, *aperfeiçoado* agora com a discussão secreta.

A primeira, teve lugar no tempo de Ismail-pachá e cahio bem depressa no esquecimento.

Vem a proposito contarmos o seguinte facto:

Quando o governo egypcio obedecendo ás sugestões da Inglaterra, resolveu crear um parlamento: procedeu á nomeação de deputados (o povo não foi á urna, por não saber), que em determinado dia reunio n'uma sala para inaugurarem os seus trabalhos parlamentares.

O governo, por um excesso de providencia, nomeiou tambem um presidente, chegado este ao seu lugar, depois de previo ensaio no gabinete do residente inglez, agitou a campainha e declarou aberta a sessão. O ministerio, que estava presente, assentou se e os deputados seguiram lhe o exemplo. Olhavam uns para os outros, e como que desconfiados e receiosos de alguma *entrega.* Momentos depois o presidente ergueu-se e com ar grave disse:

« Srs. deputados, que apoiam o governo,

ILLEGÍVEL

queiram sentar se na direita da Camara e os que tencionam fazer-lhe opposição, queiram ficar a esquerda. »

De repente, a esquerda da sala ficou deserta. Os deputados correram todos para a direita, acotovelando-se, empurrando-se, passando, quem sabe, uns por cima dos outros, porque todos queriam apanhar um lugar bem na direita da improvisada Camara. O caso não era para menos. Até alli quem se oppunha ao governo era decapitado. O presidente explicou então o que era opposição e governo no systema parlamentar, mas nenhum deputado se moveu. Podera! Elles eram muito *espertos*. As palavras do presidente podiam ser um laço para o governo conhecer quem lhe queria mal.

Foi preciso o presidente mandar collocar á força, metade dos deputados na esquerda e a outra na direita, dizendo a estes que eram governamentaes e aquelles, que eram opposicionistas. Dos que ficaram na esquerda, ainda hoje ha alguns que temem ao lembrar-em-se do susto que n'esse dia apanharam.

HESPANHA

Foram addiadas as côrtes, sem que os deputados dissidentes conseguissem provocar a crise que tanto desejavam sem terem derrotado o ministro da justiça no projecto do jury o ministro do reino no de emprestimos municipaes o ministro da guerra no regulamento dos negocios estrangeiros, nas negociações com a França e das obras publicas no caminho de ferro projectados.

Sagasta depois de ler o decreto de adiamento, foi muito interpellado na sala de conferencias, S. Exc esteve muito expansivo, e até risonho e traçou os planos do gabinete que prende por esta forma.

Durante a nova legislatura que será em março, abril e maio, serão discutidos os projectos do casamento civil e jury oral; alguns de fazenda e talvez o de emprestimos municipaes.

Depois as leis provincial e municipal, e a dos empregados, e tambem a reforma eleitoral.

Este programma foi recebido com signaes de incredulidade.

No conselho de ministros ficou resolvido que a rainha D. Christina vá com seu esposo El-rei D. Affonso á Portugal, acompanhados do presidente do conselho e do ministro dos negocios estrangeiros, do subsecretario da presidencia, dos chefes superiores do paço e mais alguns officiaes da casa real.

Celebraram-se as honras funebres pelo eterno descanço do general Ruiz; a concurrencia foi muito maior do que nos annos anteriores. Entre as corôas que adornavam o mausoléu, distinguia-se uma de Ruiz Zorrilla e de outros seus amigos.

Os proprietarios dos restaurantes multados em cincoenta duros por não terem avisado a autoridade competente de darem banquetes maçonicos, recorreram para o governo.

Bomon, director da *Nova Imprensa*, deu um grande jantar aos directores dos jornaes republicanos.

Reunio-se a commissão da exposição de minerios, ceramica e artes metalurgicas, expondo Alba Salcedo o estado dos trabalhos.

A exposição realisar-se-ha no perimetro do *Estanque grande* do Retiro, inaugurando-se as Obras no dia 22 ou 24.

Ainda n'este mez começaram os trabalhos para a exposição de minerios, ceramica e artes metalurgicas, que em maio se celebrará em Madrid.

Canovas foi eleito presidente do Atheneu por 146 votos, e Pedregal vice-presidente por 168 votos.

Os conservadores consideravam esta votação, como uma derrota para o seu chefe.

O correspondente em Madrid do *Journal des Debats*, teve a desgraça de perder sua esposa.

Foram postos em liberdade todos os implicados, na celebre causa das *bombas*.

— A *Epoca* julga indispensavel que seja proposto ás côrtes um novo emprestimo, logo que se reabram as sessões, para pagar o *deficit* e as dividas fluctuantes de Cuba.

— O Sr. Alba Salcedo, antigo jornalista, partirá no dia 7 de janeiro para esta cidade, como delegado encarregado de estudar a exposição de arte de cunativo.

O notavel estadista hespanhol, Sr. Ruiz Zorrilla, chefe dos democratas hespanhoes, declarou aos seus amigos que a invasão ultramontana, exigirá muito em breve uma luta energica e decisiva, para assegurar completamente o triumpho democrata.

Na primeira quinzena de maio proximo reunir-se-ha em Madrid um congresso, para discutir, e resolver algumas das principaes questões do ensino publico.

PORTUGAL

As noticias d'este paiz constam da carta do nosso zeloso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa, recebemos hontem pelo *Minho* as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS

Continuava ainda o processo de Guiteau, assassino do presidente Garfield. O tribunal todos os dias ouve os depoimentos dos peritos mais ou menos competentes que dão pareceres encontrados sobre a demencia ou a responsabilidade dos actos do criminoso. Este agora protesta contra os que affirmam que elle não é demente.

« Não é d'isso que se trata, grita elle: não se trata de saber se eu estou agora louco; mas sim de saber se o estava no momento em que feri o presidente. N'aquella occasião effectivamente eu não era responsavel pelos meus actos, pois que era impellido por uma força superior á minha vontade e que me privava do uso da razão. »

— Muitos americanos estão escandalisados pelo modo porque são dirigidos os debates. O juiz tem deixado a Guiteau toda a liberdade de insultar o agente do ministerio publico, as testemunhas e o seu proprio advogado. Muitas vezes tem havido dialogos jocosos entre o ministerio publico e as testemunhas e peritos, o que tudo é attentatorio da gravidade do tribunal e da seriedade d'aquelle importante julgamento.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da vice presidencia, de 18 do corrente, e sob propostas do Sr. Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Francisco Camello Pessoa Cavalcante, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Olinda, por ter mudado de residencia;

Frederico Columbiano da Silva Guimarães, do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr, do mesmo termo, por assim o haver pedido;

José Emygdio de Christo Leal, do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Sé, do mesmo termo, por não ter aceitado a nomeação.

Foram nomeados:

Marcolino Lopes Catão, 3º supplente do dito termo;

José Bernardo Melchiades Junior, 1º supplente do subdelegado da parochia de S. Pedro Martyr, do dito termo; e

Pausilippo Marinho Pereira dos Santos, 1º supplente do subdelegado da parochia da Sé, do mesmo termo.

Noticias de Alagôas — O vapor *Marinho Visconde*, entrado hontem da Bahia e demais portos do sul de sua escala, nada adiantou em noticias da Bahia ás que nos foram trazidas pelo paquete *Espirito Santo*. Só de Alagôas são as datas mais modernas, alcançando a 18 do corrente:

No dia 17 do appareceu em Maceió o 1º numero de uma nova folha diaria que se intitula *Diario da Manhã*.

Do seu artigo-programma deprehende se que não está filiado a nenhum partido politico, sendo que o seu fim é « esforçar-se pela instrucção e felicidade da communhão social. »

— Tambem no dia 11 do corrente fôra publicado em S. Luiz do Quitande o 1º numero de um semanario, que se diz « orgão dos interesses geraes do municipio » e se intitula *O Observador*, declarando se filiado á escola conservadora.

Todas as demais noticias são exclusivamente de interesse local.

Canivetada — Hontem, ás 7 e 1/2 horas da manhã, em casa de residencia do crioulo João Vicente da Cruz, á rua de Apollo, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o gatuno conhecido pelo nome de Salú ferio aquelle com um canivete de mola, na região do peito.

Referio o ferido que Salú entrara em sua dita casa com o fim de dar em alguem que alli estava a conversar com elle Cruz, e que, oppondo-se elle a isso, tanto bastou para que Salú se enfurecesse e praticasse o referido crime, após o qual fugio.

Desastre — O pardo José Mathias, de 22 annos de idade, trabalhador da via ferrea do Recife ao S. Francisco, vindo hontem n'um trem de carga, cahio de um dos wagons sobre o leito da estrada, sendo lhe fracturada a perna esquerda pelas rodas dos vehiculos.

Recolhido ao hospital Pedro II, foi ahi julgada necessaria a amputação da dita perna pela côxa, sendo a operação praticada pelo Sr. Dr. Ferreira Velloso, tendo por ajudantes os Srs. Drs. Malaquias, Maduro, Estevão Cavalcante e Castro Jesus.

Archivos do Museu Nacional — O Sr. Dr. Ladisláo Netto, digno director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, antes de retirar se para o norte obsequiou nos com dous volumes dos *Archivos do Museu*, referentes aos annos de 1879 1880.

São dous volumes de grande formato, que encerram curiosas informações sobre aquelle estabelecimento que já vai sendo conhecido do mundo inteiro pelo muito que vale.

Agradecemos a delicada offerta.

Liberdade — Damos em seguida a integra de um documento que sobre modo honra aquelles que o firmaram: é a carta de liberdade concedida a 5 escravos pela Exm. Sra. D. Maria Pires da Cunha e pelo Sr. José Nunes da Cunha, carta que está registrada nas notas do tabellião publico o Sr. major Merguilhão.

E' tão eloquente esse documento que escusamos fazer-lhe commentarios. Eil-o:

« Sabendo que o Sr. José Joaquim da Cunha e a Sra. D. Rita Maria Pires da Cunha, nossos venerandos pais e sogros, de saudosissima memoria, tinham intenção de dar liberdade aos escravos que possuissem ao tempo de seu fallecimento; embora não hajam deixado testamento, nós abaixo assignados, seus unicos successores, em demonstração do muito respeito e muita veneração que devemos á sua memoria e ás suas nobres vontades, damos liberdade a todos os referidos escravos, que são os seguintes: Manoel, preto, creoulo, de 40 annos; Manoel, mulato, de 38 annos; Luiza, preta, de 37 annos; Luiz, preto, de 27 annos, filho de Maria já liberta anteriormente; Maximiana, preta, de 18 annos. Recife, 18 de janeiro de 1882. - *Maria Pires da Cunha.* —*José Nunes da Cunha*. Como testemunhas. — *Dr. Augusto Chacon.* — *Joaquim Francisco Ramos da Cruz.* »

A Tribuna — Publicou-se hontem o n. 3 do corrente anno deste periodico politico, da escola conservadora.

A Cruz — Tambem foi hontem dado a estampa o n. 27 deste periodico espirito.

Generos alimenticios Pelos vapores *Minho* e *Visconde Marinho* vieram para o mercado do Recife: arroz. 50 saccos; chá, 20 caixas; cravo da India, 5 saccos; milho, 475 ditos; queijos. 18 caixas.

Matriz da Boa Vista — Remettem nos as seguintes linhas:

« Amanhã (sabbado) o Exm Sr. D. Antonio, bispo do Maranhão, celebra, ás 6 e meia horas da manhã, o sacrificio da missa, no altar da confraria do Immaculado Coração de Maria pela conversão dos peccadores, confraria enriquecida de muitas indulgencias pelos soberanos pontifices, e alli restabelecida pelo respectivo vigario. O Sr. bispo por essa occasião pregará e dará no fim da missa a benção com o Santissimo Sacramento.

Rua do Cabugá — D'esta rua reclamam de nós que solicitemos da policia providencias de fazer cessar a gritaria e tropelias que meninos e moleques, arvorados em vendedores de bilhetes de loteria, praticam diariamente, encommodando todos, logistas e transeuntes, e não raro degenerando em brigas.

O Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio pode e deve providenciar.

Em transito — Com 6 aqui tomados, o paquete *Minho* levou hontem para o sul 85 passageiros.

Dinheiro — O paquete *Espirito Santo* levou para o norte ante hontem, sendo para:

Natal	11:000$000
Ceará	52:000$000
Maranhão	58:486$05[illegible]
Pará	250:[illegible]

Giquiá — Este vapor da Companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Pirapama — Este vapor da mesma Companhia, tendo sahido hontem do Natal, deve hoje chegar na Parahyba e amanhã aqui.

Fernando de Noronha. — D'este presidio chegou hontem o vapor *Mandahú*, pelo qual recebemos a seguinte correspondencia, datada de 17 do corrente:

« Srs. redactores. — Com toda a satisfação fazemos votos para que Vs. Ss. e os seus indulgentes leitores tivessem tido prosperas festas, melhores entradas no anno novo e felizes reis.

« Graças ao Deus dos exercitos, nada tem occorrido entre nós, n'este exilio, que prognostique mal o de 1882.

« Antes assim.

« Os elementos de que actualmente dispomos, derivados da muito zelosa administração do venerando brigadeiro Pereira Lobo, e dos seus auxiliares os dignos major da praça, Ferreira Escovar, e capitão Antonio Francisco da Costa, commandante do destacamento, taes como, a imperturbação da ordem publica e a harmonia, que reina em todas as camadas sociaes do presidio, são um lisongeiro garante de que se o decrepito e cachetico 1881 nos correu satisfactorio, ou antes melhor do que mereciamos ao Creador, o joven e esperançoso 1882 não nos deverá ser menos propicio. Resta-nos, portanto, que um prometedor inverno, como já se vai pronunciando, corôe a nossa espectativa para o bem-estar de todos, que geralmente dependem d'esse presente anno da natureza.

« Na tarde de 12 do corrente, ás 4 1/2 horas, chegou aqui o vapor *Mandahú*, trazendo o tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques, doente de beriberi, sua familia e dous segundos cadetes, sendo estes do 2º batalhão de infantaria e aquelle do 14º da mesma arma, vindo todos para fazerem parte do destacamento.

« Voltam para essa cidade o tenente do 2º batalhão José Castano de Souza Cousseiro, e sua familia, o cidadão Alfredo Marques da Costa Soares, que tinha vindo doente de beriberi, o fiel do almoxarifado Antonio Facundo de Castro Menezes, que segue com uma licença de dous mezes, e um soldado, que foi requisitado, e tambem por conclusão de tempo de serviço.

« Bem se houveram entre nós os Srs. tenente Cousseiro, Costa Soares e Castro Menezes, os quaes por isto se tornaram sympathisados geralmente.

« Felizmente as nossas supplicas não foram desattendidas. Veio pelo *Mandahú*, remettida pelo governo, a fazenda precisa e pedida para se fazer as roupas dos sentenciados, cujo estado de nudez já ia sendo bem pouco compativel com a moral publica.

« Veio tambem um novo armamento a *Comblain* para o destacamento, e seu respectivo municiamento.

« A substituição do antigo, por seu estado imprestavel, já era uma necessidade bem urgente.

« Entretanto, foi geral a nossa surpresa quando, ao fundear o vapor, se propalou a noticia da não vinda dos generos pedidos para o fornecimento particular da população, porque á tempo não foi expedida a necessaria licença, o que occasionará serios embaraços a manutenção dos empregados, officiaes, suas familias e dos presos, que, por bem procederem, se lhes permittio mandarem buscar o indispensavel abastecimento para o seu presidio.

« Vai ser por isto bem triste a contingencia dos habitantes do presidio, durante o mez corrente e começo do vindouro, os quaes se verão obrigados a comprar o que lhes for preciso para seu uso por preço triplo do verdadeiro custo, emquanto assim mesmo o encontrarem. Pedimos, portanto, ao Exm. Sr. Dr. Epaminondas de Barros, que ora muito dignamente se senta na cadeira administrativa da provincia, que, justiceiro como é, se digne de mandar, até o fim do mez corrente, um qualquer vapor da Companhia Pernambucana, afim de trazer os generos, que deixaram de embarcar no *Mandahú*; ou então que os faça transportar para aqui pela canhoneira *Ypiranga*. Compenetre se S. Exc. das privações oriundas d'aquella tardia licença, e valha-nos quanto antes com a providencia que o caso exige. Tudo podemos e devemos esperar de tão digno quão illustrado administrador pernambucano.

« Foi nos de todo ponto pesarosa a noticia que recebemos do fallecimento do distinctissimo e integro desembargador aposentado Pedro Camello Pessôa, victima de beriberi, na côrte do Rio de Janeiro, para onde tinha ido em fins do passado.

« Inclinando nos reverentes diante do tumulo, que recolheu em seu seio o respeitoso cadaver d'esse prototypo da magistratura brasileira, transmittimos nossas sinceras condolencias a seu digno irmão e nosso venerando amigo, o honrado Sr. coronel Francisco Camello Pessôa de Lacerda, actual secretario do commando das armas da provincia.

« São varios os entretenimentos, que aqui hão tido lugar n'estes ultimos dias, por ser tempo de festa, e dos quaes se infere que effectivamente ha no presidio, como deixei dito, muita harmonia entre todos os seus habitantes. Passo agora a descriminal-os.

« Na noute de 26 do passado, diversos soldados do destacamento, e alguns presos de conducta não duvidosa, fizeram se apreciar, no theatrinho que aqui ha, com trabalhos de deslocação, trapesio e outros de igual jaez, sendo succedidos pela representação da muito applaudida comedia em um acto chamada *Maricóta*.

« Na tarde de 27, anniversario natalicio da digna nora do commandante, esposa do nosso amigo capitão Gusmão Lobo, reuniram se na casa do commando todos os empregados do presidio, officiaes e suas familias, e ahi lhes foi servido um opiparo jantar, durante o qual foram erguidos enthusiasticos brindes. A' noute houve um sarão dansante, que se findou ás 11 horas na melhor cordialidade possivel.

« Ainda na noute de 31, a sociedade theatral, que aqui existe de longa data, denominada *Thalia*, e que é composta de um determinado numero de presos, escolhidos entre os de melhor procedimento, representou sob freneticos applausos, e perante uma grande enchente, o drama em tres actos *O louco do Ceará*, a scena comica *Um devoto de Baccho* e a comedia *As consequencias de um rapto*, ou *Quem o alheio veste na praça o despe*. D'entre os improvisados actores, que, sem excepção, bem se desempenharam, coube comtudo a primazia aos de nomes Raymundo Nonnato Ferreira Cavalcante, a quem foi offerecido um lindo ramalhete de flores naturaes, e Caetano José Ribeiro, director de scena, o primeiro no papel de louco e o segundo no de *Um devoto de Baccho*.

« Em 1 do corrente, o fiel do almoxarifado, cidadão Antonio Facundo de Castro Menezes, em regosijo por seu anniversario natalicio d'esse dia, e tambem porque esperava retirar se para essa capital, como se retira por este vapor, deu uma reunião familiar na casa em que reside o tenente Lucena, a qual fôra muito animada e concorrida. A's 11 horas foi offerecido aos convidados um profuso chá, em uma mesa de 25 talheres, e onde, de par com as iguarias, se ostentavam a symetria e gosto da ornamentação.

« Trocaram se muitos brindes, depois dos quaes recomeçou a dança, que durou até 2 1/2 horas da madrugada.

« Nas noites da vespera e dia de Reis, varios presos bem comportados, promoveram diversos brinquedos inherentes as tradicções desse dia, os quaes consistiram em danças figuradas e cantorias rusticas, ao som de violas e outros instrumentos *ad hoc*.

« Na manhã de 7, ás 9 horas, reabriram-se as escolas dos sexos masculino e femenino, sendo esta dirigida por D. Engracia da Silveira, cuja nomeação interina foi confirmada por aviso do Ministerio da Justiça, de 30 de novembro do anno passado, e aquella pelo zeloso e intelligente capellão tenente padre Leonardo João Grego. Matricularam-se 19 meninos e 26 meninas.

« Na noite de 7, estando presentes todos os empregados, inclusive o commandandante e o major da praça, officiaes e suas familias, e promovidas por estas, para entretenimento, houve uma excellente partida na casa do distincto major Escovar.

« Dançou-se até 3 1/2 horas da madrugada. O ornato das salas, a gosto campestre, a illuminação interna e externa, por entre folhagens, e a mesa de abundantes iguarias que foi servida ás 11 1/2 horas, e onde todos se brindaram reciprocamente, offereciam aos convivas um espectaculo deslumbrante, e por isto mesmo todo digno da sociedade que ahi se reunio.

« De conformidade com a integra do aviso do Ministerio da Justiça, de 13 de setembro do anno findo, foi reaberta no dia 12 a officina de sapateiro que funcciona, como outr'ora, no arsenal do Presidio, e para a qual pelo vapor do passado vieram os necessarios aviamentos. Foram admittidos 87 presos para o fabrico de calçados, podendo-se desde já calcular em 1,800 pares os fabricados em cada mez. Foi de toda conveniencia publica essa deliberação o governo, porque além da economia que della reverte para os cofres nacionaes, desde que o material venha por preço modico, tornam se aproveitados os trabalhos profissionaes dos presos sapateiros.

« Outro tanto se deveria fazer para com os mais artistas, cujo aproveitamento não seria inferior ao daquelles.

« A agencia da enfermaria, que por ordem superior começou desde 1 do corrente a ser mensal, é actualmente exercida pelo tenente do 2º batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, em substituição ao tenente do mesmo batalhão José Castano de Souza Cousseiro, o qual a desempenhou com toda inteireza.

« Os bois que vem dessa cidade mensalmente, por conta do governo, para o consumo da enfermaria do Presidio, vão attingindo á preço por demais excessivo! Muitos hão chegado é 130$000, sendo que os vindos este mez attingiram ao preço de 135$000, cada um, cujo peso presumivel sendo de 9 arrobas, custará cada kilo de carne talvez mais de mil réis; sendo para notar que mesmo assim caro, o gado que para aqui é remettido é sempre magro, já tendo acontecido chegar reze sem estado doentio.

« Temos com pezar observado que tudo quanto vem para o Presidio, gallinhas, alimentos e mais objectos para a capella, bois, generos e materiaes, tanto mais por conta do estado, além de chegar por preço muitissimo elevado, e até mesmo superior ao seu custo ahi do mercado, nunca é de primeira qualidade.

« Cumpre, pois, que um tal abuso cesse, pondo nos assim a escapo dos fataes resultados de tão inconscientes arranjos feitos por quem quer que seja contra os cofres publicos, e nossos mais intimos interesses.

« A's 5 horas da tarde de 14, o sentenciado militar Francisco Pereira de Barros, da companhia de *sambaquixaba*, estando ahi a jogar vispora, por causa de 120 réis, travou se de razões com o seu companheiro civil Carolino Joaquim dos Santos, e disto resultou receber o primeiro uma facada.

« Não se fizeram esperar as providencias que o caso exigia, sendo que logo o offendido disse de publico que o seu ferimento não fôra feito por Carolino, e sim por si proprio, no acto de, armado com faca, investir aquelle preso.

« A sociedade denominada *Thalia* deu um outro espectaculo na noite de 16, em despedida do seu director o sympathico cidadão Antonio de Castro, que ora se retira para essa capital. Foram representadas as comedias: *O Hollandez que pagou o mal que não fez*, *As afflicções de um esposo* e *A beata de mantilha*. Todos os actores nada deixaram a desejar, principalmente as duas damas, as pessôas Maria Jacintha de Mello e Luiza Francisca dos Santos, as quaes se revelam magnificamente, sendo aquella como protogonista da ultima das comedias, e esta em varios outros papeis.

« Houve alguma enchente de espectadores.

« Pela canhoneira *Ypiranga*, que é aqui esperada entre amanhã e depois, mandarei um resumo estatistico dos baptisamentos, casamentos e fallecimentos havidos no Presidio durante o anno findo, e tambem dos presos evadidos, e em seguida me refirirei á colheita desse anno constante de milho, feijão e mandioca.

« Além do que ahi deixo descripto, nada mais occorreu no Presidio digno de menção.

« Até a seguinte. »

Observações meteorologicas — Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de dezembro de 1881.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

	DATA	1.ª decada...	2.ª decada...	3.ª decada...	Mez......
PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.º]	Maxima media	760.79	760.63	761.12	760.85
	Minima media	759.16	758.94	759.47	759.19
	Media	759.97	759.79	760.29	760.01
	Variação media	1.63	1.69	1.64	1.65
	Maxima absoluta	761.74	761.19	762.43	762.43
	Data correspondente	9	12	28	28
	Minima absoluta	758.38	758.33	758.75	758.33
	Data correspondente	3	16	22	16
	Variação extrema	3.38	2.86	3.68	4.10
TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES	Maxima media	31.17	31.30	31.50	31.35
	Minima media	25.43	25.40	24.66	25.06
	Media	28.15	28.30	28.08	28.20
	Variação media	6.04	5.90	6.84	6.29
	Maxima absoluta	31.4	31.6	32.0	32.0
	Data correspondente	1	14, 15 e 20	18	28
	Minima absoluta	22.9	22.7	21.5	21.5
	Data correspondente	4	13	26	26
	Tensão do vapor atmospherico em mm.	20.67	20.33	20.08	20.38
	Humidade relativa	67.6	66.8	65.7	66.7
	Evaporação por hora em mm.	0.06	0.04	0.04	0.05
	Ozone	8.2	8.8	8.7	8.6
	Serenidade do céo (Max. 10)	5.7	5.2	6.2	5.7
CHUVA	Quantidade em mm.	5.8	1.5	1.9	9.2
	Numero de dias	4	2	2	8

Ventos:

O vento inferior soprou de NE e ENE durante todo o mez; e foi *fraco* ou *muito fraco*.

O vento superior soprou maior numero de vezes de SE, e menor numero de vezes do N. NE e S.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*.

Estado do mar:

Quasi sempre esteve *pouco agitado*.

Phenomenos diversos:

Nevoeiros pelas manhãs.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em dezembro de 1876	93.4
Idem em dezembro de 1877	6.7
Idem em dezembro de 1878	73.6
Idem em dezembro de 1879	138.6
Idem em dezembro de 1880	28.8
Idem em dezembro de 1881	9 2

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação e mais pertenças da taverna n. 143.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Pires n. 17, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça e quinquilharias.

— Segunda feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, da decima parte do grande sitio e casa na Passagem da Magdalena.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, da rua do Vigario Tenorio n. 12, de um bote, remos e roupa de um espolio.

— Terça-feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Atalho n. 23, de moveis, louças, crystaes, objectos de electro-plate e outros de casa de tratamento.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*, ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Antonio Coelho Netto; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Geraldo Rodovalho de Andrade Lima.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 31 de dezembro:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
13,083	80:000	14,665	2:500
9,546	50:000	15,218	2:500
14,107	20:000	16,205	2:500
1,055	10:000	17,017	2:500
16,349	10:000	18,836	2:500
4,011	5:000	18,975	2:500
17,189	5:000	20,462	2:500
36,494	5:000	21,034	2:500
13,082	4:500	23,389	2:500
13,084	4:500	23,681	2:500
1,840	2:500	24,200	2:500
1,904	2:500	24,235	2:500
2,511	2:500	27,483	2:500
4,263	2:500	28,777	2:500
5,327	2:500	30,018	2:500
7,885	2:500	30,405	2:500
8,282	2:500	30,758	2:500
10,175	2:500	30,806	2:500
10,777	2:500	31,590	2:500
11,101	2:500	31,766	2:500
12,210	2:500	33,282	2:500
13,362	2:500	37,400	2:500
13,946	2:500	38,511	2:500
12,977	2:500	39,137	2:500
14,155	2:500	39,470	2:500

Vapores — São esperados os seguintes:

Orenoque	do sul	hoje
Ville de Bahia	da Europa	amanhã
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Pará	do sul	a 27
Britannia	do Pacifico	a 28
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29
Tancarville	do sul	a 30

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 191.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

Ernesto Madeleza, Antonio Luiz de Lima, Severiano Rabello Leite, Caetano Alves Pinto Leite, Domingos Menezes (criado), Martiniano e 1 filho menor, Antonio Borges, Targino José da Rocha, tenente-coronel Candido José da Costa, D. Maria Pastora Farias da Costa, D. Cricia Elvira Farias da Costa, D. Theresa de Jesus Farias da Costa, Alfredo José Farias da Costa, uma praça e uma escrava a entregar.

— Entrados da ilha de Fernando no vapor nacional *Mandahú*:

Tenente José Castano de Souza Cousseiro, sua senhora, 4 filhos e um criado, Manoel Francisco da Hora praça do 2º, Maria Luiza do Rosario e Alfredo Marques.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Minho*:

D. J. William, Adelina Alvary, Bulgencia Dominguez.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 19 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Raposo & C.	8	1.301
Bellarmino Alves Arouxa	3	349
Sydronio	3	393
Antonio Chrysostomo	2	353
Manoel Pinto	2	264
Antonio Albuquerque	1	114
Arminio Pessôa	1	110
Eustorgio	1	116
José Correia	1	172
Arrobada á:		
Regalia	1/2	102
Quintino	1/2	102
Nicomedes	1/2	52
Luiz	1	169
Bellarmino	1	180
Luiz Fernandes	2	266
Camillo	1	139
João Marques	1	129
Theodemiro	1	130
João Vigario	1/2	86
Ramos	2	255

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480 e 400 rs. o kilogrammo.

— De ordem da administração foram mandados lançar ao mar 80 ½ kilos de carne, pertencentes a Antonio José Ramos, por ser considerada incapaz para alimentação.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 18 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 10, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 518 enfermos. Existem 519, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 234, do sexo feminino 171: estrangeiros 80, estrangeiras 10; escravos 9, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 519, entraram 7, sahiram 18, existem 508; a saber: nacionaes 465, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 16. — Total 508.

Arraçoados 475, sendo: — Bons 443, doentes 32.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Rodrigues Palma, José Corrêa Monteiro, Maria Guilhermina Francisca Bezerra, Joaquim Nunes da Costa.

Falleceu:

José Pereira do Nascimento.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 18 de janeiro de 1882:

Theodora Joaquina do Espirito Santo, parda, Bahia, 82 annos, viuva, S. José; espasmo.

Joaquim José de Sant'Anna, branco, Parahyba, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II: lesão cardiaca.

Sabino Ignacio da Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, idem; variolas.

João Antonio da Silva, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Remettido pelo Dr. delegado da capital: Manoel Rodrigues Baracho, branco.

Remettido pelo subdelegado da Boa Vista: Uma criança nascida morta.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Parahyba do Norte

O Sr. Dr. Paula Primo, desapontado com o escripto editorial do *Parahyba*, orgão liberal desta provincia, relativamente á triste duplicata d'apuração do 4º districto, á que se prestou infelizmente o ex-juiz municipal de Pombal, Dr. Pedro Velho, atira-se desbragadamente no seu *Liberal Parahybano* de 16 do corrente, contra os nossos illustres comprovincianos, os Exms. Srs. padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão e Dr. Manoel Carlos de Gouveia, o primeiro 2º vice-presidente, e o 2º. digno e legitimo representante do 4º districto desta provincia na camara dos deputados.

E não satisfeito com esta rede de arrasto procurou ainda ferir ao talentoso e illustrado redactor do *Parahyba*, Dr. Antonio Bernardino dos Santos, que se ha tornado notavel pela sua dedicação, lealdade e abnegação politica nesta provincia.

Não encontrando factos na vida publica e particular daquelles nossos illustres adversarios politicos, recorreu á arma da calumnia e diffamação, que nos tempos calamitosos das seccas, como das guerras, é muito favorita aos perversos d'animo e consciencia, que não duvidam até arrancar a vida d'um pacifico cidadão e pai de familia, se fôr elle o obstaculo ás suas ambições pessoaes.

A reputação do Exm. Sr. padre Galvão nesta provincia, data d'antigos tempos, em que começara a sua vida na cultura da canna, e hoje um dos nossos mais adiantados senhores d'engenho da varzea na freguezia de Santa Rita.

Com o seu trabalho, economia e boa direcção formou uma fortuna, que era considerada uma das primeiras da freguezia, quando infelizmente esta provincia foi o theatro deploravel das miserias da secca.

Já elle possuia os engenhos que possue; já era considerado um dos nossos primeiros agricultores.

Deste modo não sabemos, onde, e como elle locupletou se dos despojos dos soccorros publicos.

Si as calumnias dos maldizentes, que não faltam em todos os tempos, e principalmente em épocas tão calamitosas, fossem capazes d'altoir uma reputação bem firmada, por certo que o Sr. Paula Primo não escaparia de dentes tão viperinos, por isso que se dizia de publico nesta capital, e quando os soccorros eram dirigidos pelo ex-inspector da thesouraria de fazenda, Dr. Aristides Cesar, depois processado e condemnado pelo Dr. juiz de direito desta comarca, que frequentemente seguiam cheias para o sitio do Sr. Dr. Paula Primo, no engenho Pureza, e em vida do Dr. João Leite Ferreira, as canôas e mais canôas de generos alimenticios, destinados ao infelizes retirantes.

Entretanto ninguem, e nem a propria opposição conservadora, atacou o Sr. Dr. Paula Primo por semelhantes factos de dominio publico.

Quanto ás imputações ao distincto representante do 4º districto desta provincia, Dr. Manoel Carlos de Gouveia, sómente agora é que vimos tão torpes, que não descemos mesmo á declinar-lhes os nomes.

Com effeito sómente agora foi que soube-se desse *roubo* á um portuguez, que confiou-lhe parte de sua fortuna.

Não vale a pena occupar-me nos da miseranda e pequenina imputação de apropriar-se de alguns generos alimenticios no seio de sua digna e honrada familia.

E' muito immunda esta lama atirada a um homem de bem e a uma familia honestissima.

O Sr. Dr. Antonio Bernardino dos Santos deve estar satisfeito com a *ignominia*, que atirou-lhe á face — isto é, ser natural da Munbaba!

Não podia ser mais inepta semelhante investida.

Em que parte do globo já se maculou qualquer cidadão com a terra, que lhe deu o ser?

Com effeito, só a paixão politica e pessoal do Sr. Dr. Paula Primo com os seus desastres eleitoraes poderia suggerir tão ineptos artigos diffamatorios.

A paixão sempre foi e ha de ser a peior conselheira de nossos actos.

Não é uma defeza, que fazemos aquelles tres distinctos liberaes; elles não precisam de nossa defeza, que a teem melhor em todos os actos de suas vidas publicas e particulares.

E' apenas um brado de indignação por semelhante acto apaixonado e injusto do Sr. Dr. Paula Primo, profundamente contrariado pelo pleito de honra de 31 de outubro.

A estas nossas palavras acompanhamos as dos dous distinctos parahybanos, que se seguem, e para as quaes chamamos a attenção de nossos leitoraes.

(Do *Jornal da Parahyba*.)

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Estou eleito deputado provincial, e o devo a dedicação de amigos extremados da politica liberal do 12º districto.

Hoje que se acha finda a pesada tarefa que tomaram sobre si, não posso deixar de mostrar-me excessivamente agradecido aos amigos prestimosos á quem juro eterno reconhecimento.

Se no desempenho da missão que me encarregaram eu der conta do mandato, fico satisfeito, cumprindo os deveres de representante de um circulo, onde se encontram caracteres que se distinguem por sua nobresa e independencia, e se elevam por seu reconhecido merecimento.

A' indifferentes adversarios devo finesa de tratamento e de verdadeira cortesania.

Para amigos não limito serviços, peço a Deus força e intelligencia para dar conta da missão.

Recebam pois todos o meu verdadeiro reconhecimento, e a cada um prometto directamente agradecer e apreciar o esforço que desenvolveram na luta politica, para me garantirem a eleição para a qual acabo de ser votado.

Recife, 18 de janeiro de 1882.

Dr. *Pitanga*.

Attenção e attenção

O abaixo assignado, traz ao conhecimento do respeitavel publico d'esta cidade e especialmente dos Illms. Exms. Srs. presidente da provincia e do venerando tribunal da relação do districto, o facto de estar funccionando na comarca do Cabo, com licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito Francisco Teixeira de Sá — *um estrangeiro* de nome João da Cunha Reis, conhecido por João da Ponte, como procurador judicial da viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, e ter requerido nas audiencias d'aquella comarca, e antes de ser concedida essa licença, e ainda continúa; afim de que cesse semelhante abuso praticado contra as leis do paiz, que devem ser mantidas, acatadas e respeitadas pelas autoridades administrativas e judiciarias.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

João Vasco Cabral.

Aula particular de primeiras lettras

Felippe da Costa Dourado, faz sciente aos senhores paes de seus alumnos e ao publico em geral, que, desde o dia 9 do corrente, se acha aberta sua aula, na rua Velha n. 10[illegible], onde continua receber alumnos internos e externos; os primeiros por 30$, mensaes, os segundos por 3$ e aquelles que não podem pagar gratis.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. [illegible]

As direct[illegible] de instrucção feminil [illegible] correspondentes [illegible] alumnas [illegible], que as aul[illegible] no co[illegible], darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

[illegible]

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Collegio 7 de Setembro

ANNO DE 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem.
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Targini Accioli, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Vitetbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante, idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

ILEGÍVEL

INGLEZ

33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Danin Lobo, idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Ideburque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro plenamente.
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, noventa exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exames no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,
Manoel Barbosa de Araujo.

A grande festa da Penha

O agente Burlamaqui, sendo incumbido de promover um bazar e leilão de prendas para coadjuvar com o seu producto as solemnidades e brilhantissimo d'esta grande festa, por occasião de sagrar-se o magestoso Templo da Penha, pede, e roga á todos os devotos á concorrerem com qualquer objecto de pequeno ou grande valor para serem arrematados em beneficio da mesma igreja.

O referido bazar começará no dia 23 do corrente, e terminará com um leilão no dia 2 de fevereiro, dia da grande festa, tendo lugar todas as noites das 7 as 9 horas, um bazar exposto do lado da igreja, em frente do mercado publico para isso caprichosamente preparado, onde se distribuirão bilhetes com premios n'elles estabelecidos.

Os objectos offerecidos deverão ser remettidos para á mesma igreja, a serem entregues ao Rvdm. perfeito Frei Venancio. O referido agente convida com o maior prazer á todos os collegas que quizerem se prestar á coadjuvar em semelhante trabalho.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 14 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRISE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrira suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes do Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi-pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 18

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149.799 à 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser lhes hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881

Pereira Carneiro & C.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 7$700 por 15 kilos hontem e hoje.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 21 d. e do banco 20 3/4 d. por 1$000

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. com 150 0/0 de premio

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	710:287$749
Idem do dia 19	47:859$983
	758:147$737

Importação

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 19 do corrente; e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 18 volumes a diversos. Armas 8 caixas a Monhard Mettler & C. Arroz 50 saccos á ordem.

Barras de ferro 30 a Baltar Oliveira & C.

Calçados 2 caixas a T. de Carvalho & C. Cravo da India 5 saccos á ordem. Cimento 900 barricas á ordem. Cabos de arame 9 volumes a Western Brasilian Telegraph Company. Chá 20 caixas a Antonio A. de S. Aguiar. Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Oliveira Bastos & C.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C.

Envelopes 1 caixa a Parente Vionna & C. Estopa 18 fardos a Latham Nicolls & C.

Ferragens 3 volumes a Francisco Laurio & C., 3 a Oliveira, Bastos & C., 3 a J. T. Leite Bastos, 2 a Manoel J. Ribeiro & C.

Machinismos 2 caixas a Reed Bowen & C. Mercadorias diversas 6 volumes a Baltar, Oliveira & C., 5 a H. Paterson, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a D. P. Wild, 3 a Antonio D. C. Vianna, 1 á ordem, 2 a Ferreira, Monteiro & C., 1 a Guilherme Spieler, 1 a H. Nuesch & C, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Albino José da Silva.

Papelão e papel 4 fardos a Augusto Fernandes & C. Parafina 20 caixas á ordem. Pregos 60 barris á ordem, 6 a Oliveira, Bastos & C. Publicações 1 caixa a G. Pios dos Santos.

Queijos 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 á ordem.

Tecidos diversos 58 volumes a Cramer Frey & C., 30 a Luiz Antonio Siqueira, 24 a Bernet & C., 19 a Monhard Mettler & C., 8 a Narciso Maia & C., 6 a Gonçalves Irmão & C., 4 á ordem, 5 a D. P. Wild. 3 a Machado & Pereira, 2 a Severino & Irmão, 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Francisco Laurio & C.

Vapor nacional *Marinho Visconde*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 349 saccas a Silva Guimarães & C., 310 a Baltar, Oliveira & C., 50 a Beltrão Junior & Rezende, 50 a Domingos da Silva Torres & C. Assucar 50 saccos a José da Silva Loyo & Filho.

Couros salgados seccos 173 á ordem, 100 a Baltar, Oliveira & C., 80 a Pereira Carneiro & C.

Mamona 100 saccos aos mesmos. Milho 272 saccos aos mesmos, 204 ao consignatario.

Pipas vasias 15 á ordem.

Sola 371 meios a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— Na barca franceza *A. Charmer*, carregou: Para o Havre, A. Labille 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.

— No vapor inglez *Author*, carregaram: Para Liverpool, Borstelmann & C 186 fardos com 34,129 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: Para Liverpool, L Nicolls & C. 5.400 saccos com 405,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mildrede*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 702 saccos com 52.650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Adelle*, carregaram: Para New-York, M J. da Rocha 136 saccos com 10,200 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75.000 ditos de dito

— No vapor inglez *Glenfine*, carregaram: Para New York, H. Nuesch & C. 1,20 couros.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:

Para o Porto, A. R. P. Lima Filho 1 barrica com 107 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram: Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 500 barricas com 55.741 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho allemão *Diamante*, carregaram:

Para Uruguayana, M. Pacheco & C. 500 barricas com 49,166 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 65,152 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Nova Sabina*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48 000 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram:

Para Pelotas, Beltrão Junior & Rezende 25 barris com 2,250 litros de aguardente; M. Machado & C. 281 barricas com 22,284 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Glenfine*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; M. J. Alves 21 ditas com 10,080 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 30 ditas com 14,400 ditos de dito.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, A. J. Furtado & C. 300 volumes com 19,618 kilos de assucar branco; F. de Macedo 350 ditos com 28,365 ditos de dito; M. L. Marques 100 barricas com 9 604 ditos de dito; J. M. Dias 45 ditas com 2,813 ditos de dito; J. S da C. Moreira 19 ditas com 1,532 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 350 volumes com 34,664 ditos de dito; P. Alves & C. 15 barricas com 776 ditos de dito.

Para Maranão, P. Alves & C. 25 barricas com 1,209 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. M. Dias 8 caixas com 218 1/2 kilos de rapé; Beltrão Junior & Rezende 1 barrica com 60 kilos de cola.

Para o Pará, M. F. Marques 250 barricas com 16,996 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 15 barris com 1.440 litros de agoardente.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, A. de Oliveira Maia 100 saccos farinha de mandioca; Beltrão Junior & Rezende 100 ditos idem.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para o Natal, B Oliveira & C 200 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para o Aracaty, P. Carneiro & C. 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, Albuquerque & Filho 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram;

Para Parahyba, M. Pacheco & C. 68 barricas com 6,800 kilos de sebo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	25:674$615
Idem do dia 19	3:068$800
	28:743$415

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	195.017$671
Idem do dia 19	9:284$379
	204 302$050

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 18	4:387$338
Idem do dia 19	14$033
	4:401$391

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton e portos da escala — 17 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante J. Lawson, equipagem 64, carga varios generos; a A. Howie & C.

Ilha de Fernando — 42 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 18, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia com escalas — 14 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 391 toneladas, commandante Vigna, equipagem 29, carga varios generos; a D. Alves Matheus.

Porto Natal — 35 dias, lúgar sueco *Atle*, de 276 toneladas, capitão P. O. Olsson, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata — Patacho allemão *Diamante*, de 171 toneladas, capitão H. Schulot, carga assucar e aguardente.

New York — Vapor inglez *Glenfyne*, de 959 toneladas, commandante Rains, carga varios generos.

Rio da Prata — Vapor inglez *Minho*, de 1490 toneladas, commandante Lawson, carga varios generos.

Canal — Patacho dinamarquez *Vennos*, de 191 toneladas, capitão C. P. Holym, carga assucar.

Rio de Janeiro — Corveta de guerra italiana *Caraciolo*, commandante capitão de fragata D'Amazaga.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:09 $306 Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos.

Secretaria das obras publicas geraes 7 de janeiro de 1882

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

— A Camara Municipal do Recife pelo presen e faz constar aos seus municipes, que por portaria da Presidencia de 4 do corrente foi approvada provisoriamente a postura abaixo transcripta.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Raris e Silva,
Secretario.

Postura

Póde ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde nos mercados do municipio, em quanto for a matança feita ás 11 horas do dia. — Antonio Epaminondas de Barros Correia — Conforme. Tamborim. — Conforme, o secretario. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que o pagamento dos juros das apolices tem lugar na 2ª quinzena do corrente mez.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882

O secretario,
Affonso de Albuquerque.

Edital n. 11

O administrador do consulado provincial avisa aos proprietarios de alvarengas e canôas empregadas no serviço de carga e descarga no porto desta cidade, que fica lhes marcado o prazo, a começar da data deste até 30 do corrente, para apresentarem nesta repartição a arquiação dada pela alfandega ás mesmas alvarengas e canôas, sob pena de 200$ de multa, estabelecida no art. 2º § 21 da lei n. 1597.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n 504. — Nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho de 1879, se declara que nesta data foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fragoso, e membro substituto Francisco da Silva Miranda, ambos professores de ensino primario na cidade do Recife.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Irmandade
DE
Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade em satisfação ao convite que lhe fôra feito pelo reverendo e digno missionario prefeito dos capuchinhos da Penha, pede aos seus carissimos irmãos a comparecerem as 2 horas da tarde de 22 do corrente, na nossa igreja, para encorporados, acompanharmos a procissão da trasladação da imagem da capella ao novo templo, edificado pelos incansaveis missionarios daquella ordem.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 18 de janeiro de 1882.

O secretario,
Bento de Souza Myra.

Irmandade
DE
S. José d'Agonia

Pelo presente, e de ordem da mesa regedora, são convidados todos os nossos irmãos, para no dia 22 do corrente mez, ás 2 1/2 horas da tarde acharem se em nosso consistorio, para encorporados, acompanharmos a trasladação das imagens do Hospicio da Penha para a nova igreja, que para este acto fomos convidados por aquelles religiosos. — O secretario,

Paula Reis.

— De ordem da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco desta cidade, convido a todos os irmãos da mesma confraria a comparecerem no respectivo consistorio ás 2 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, afim de encorporados, assistirem a trasladação das imagens da antiga para a nova igreja da Penha.

O secretario,
Uiysses A. do Espirito Santo

Irmandade
DE
N. S. Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão juiz, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem e na nossa igreja domingo 22 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de N. S. da Penha; para o que tivemos convite.

Recife, 18 de janeiro de 1882.

O escrivão interino,
Antonio Jesuiho Marques.

Matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, para, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, se reunirem no consistorio, afim de se acompanhar a trasladação das imagens da igreja provisoria para a igreja nova de N. S. da Penha.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, 19 de janeiro de 1882. — O secretario interino.

Liberato Tiburtino de M. Maciel.

Veneravel irmandade
DA
Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem, paramentados com seus habitos, em nossa ordem, no dia 22 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella para a nova Igreja de N S. da Penha, para o que fomos convidados pelo muito digno reverendo prefeito. Recife, 18 de janeiro de 1882 — O secretario,

A. I. de Souza e Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem no dia 22 do corrente mez; pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da trasladação das imagem da capella para o nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Recife, 17 de janeiro de 1882.

O escrivão,
Antonio Pristo.

Monte Pio-Portuguez

ASSEMBLE'A GERAL

Domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã haverá reunião extraordinaria d'assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez, autorisada pelo respectivo presidente e a requerimento do socio 2º secretario da directoria e mais 15 assignaturas.

O fim da reunião é achar-se acephala a directoria, deixando de serem soccorridos os subsidiados, e paralysados todos os trabalho á esta associação.

Recife, 16 de janeiro de 1882.

Ramiro Antonio da Costa,
2º secretario da directoria.

— De ordem do Illm. Sr. commissario de policia se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que foi prorogado por mais trinta dias, a contar desta data, o prazo marcado aos proprietarios desta cidade, para concertarem ou construirem os respectivos passeios de seus predios.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

Companhia de Santa Thereza
De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana — sabbado 21 do corrente. D'ahi por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'ahi por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Festa da Soledade, no Poço da Panella, domingo, 21 do corrente

Para maior commodidade do publico, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes extrordinarios até o Caldereiro, tocando em todas as estações da linha principal do Recife ao Caldereiro: — 1 h. 45 m., 4 h. 45 m., 6 h. 35 m e 8 h 30 m.

Do Caldereiro ao Recife: — 3 h. 36 m. 5 h 40 m., 7 h 25 m. e 10 h. 36 m.

Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1882.

F. Fenn,
Gerente.

N. B. — Ficam supprimidos n'aquelle dia os trens extraordinarios que partem do Monteiro ás 6 h. e 5 m. e 9 h., e do Recife ás 7 h. e 25 da noite.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns abaixo são convidados a resgatalas até o dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Cautellas

4,156 — 4,225 — 4,303 — 4,374 — 4,437
4,505 — 4,549 — 4,589 — 4,157 — 4,228
4,301 — 4,375 — 4,439 — 4,513 — 4,550
4,590 — 4,162 — 4,232 — 4,314 — 4.377
4,445 — 4,515 — 4,552 — 4,591 — 4,164
4,237 — 4,318 — 4,379 — 4.448 — 4.520
4,555 — 4,593 — 4,165 — 4,241 — 4,323
4,383 — 4,455 — 4,521 — 4,557 — 4,594
4,172 — 4,242 — 4,325 — 4,384 — 4,460
4,523 — 4,558 — 4,596 — 4,180 — 4,245
4,328 — 4,385 — 4,469 — 4,524 — 4,559
4,597 — 4,181 — 4,248 — 4,331 — 4,386
4,474 — 4,526 — 4,560 — 4,598 — 4,183
4,250 — 4,335 — 4,387 — 4,473 — 4,527
4,564 — 4,600 — 4,188 — 4,252 — 4,339
4,388 — 4,474 — 4,528 — 4,562 — 4,601
4,191 — 4,262 — 4,340 — 4,38[illegible] — 4,473
4,529 — 4,563 — 4,602 — 4,192 — 4,265
4,341 — 4,390 — 4,478 — 4,530 — 4.567
4.603 — 4,200 — 4.267 — 4,343 — 4,394
4,480 — 4,531 — 4,570 — 4,607 — 4,207
4,268 — 4,348 — 4,398 — 4,481 — 4,533
4,572 — 4,609 — 4,208 — 4,270 — 4,352
4,406 — 4,490 — 4,537 — 4,579 — 4,612
4,20[illegible] — 4,271 — 4,354 — 4,410 — 4,491
4,539 — 4,381 — 4,613 — 4,212 — 4,287
4,357 — 4,415 — 4,498 — 4,540 — 4,582
4,214 — 4,291 — 4,358 — 4,421 — 4,501
4,545 — 4,585 — 4,215 — 4,300 — 4,365
4,427 — 4,502 — 4,546 — 4,587 — 4,224
4,301 — 4,372 — 4,430 — 4,503 — 4,547
4,588

Recife, 18 de janeiro de 1881.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, com valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Almeida Duarte & C., Delphina Felicia de Sant'Anna [2], Jacintho Antunes Pereira da Silva (2), José Ignacio da Silveira Lobo, José Honorio Bezerra de Menezes, José Ignacio Correia de Queiroz, Luciano J. Dias Guimarães, Lindolpho Augusto Hermeto e Silva, Maria Adelaide Vital de Oliveira, Maria Claudina da Conceição, Manoel Gomes Viegas Junior, Raymundo Lasserre.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 15 de janeiro de 1882. O fiel,

A. Ramos.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas geraes contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte

Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, pese liquido.
Cal preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco).
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos
Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 metros de comprimento e m,030 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza
Secretario.

Secretaria da Ven. Ord. 3ª do seraphico padre S. Francisco, no Recife, em 17 de janeiro de 1882.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem na igreja da nossa ordem, domingo 22 do corrente pelas 2 horas da tarde, para, revestidos com seus habitos acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha, para o que fomos convidados pelo muito digno Revd. prefeito dos missionarios capuchinhos.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Veneravel irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

Pelo presente convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 2 1/2 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos as imagens da velha para a nova igreja de N. S. da Penha, para o que foi esta irmandade convidada por Fr. Venancio Maria Ferrara, prefeiro do Hospicio de N. S. da Penha.

Consistorio, 18 de janeiro de 1882.

O escrivão,
José Domingues da Costa.

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para os devidos effeitos que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em officio de 16 do corrente, communicou haver approvado os contractos celebrados pelo conselho de compras em sessões de 19 e 21 de dezembro proximo findo, para supprimento de viveres, sobresalente e materiaes aos navios surtos no porto d'esta cidade e as dependencias d'este Arsenal, bem como, fardamento a companhia de aprendizes artifices, objectos de expediente lavagem, engommado a concerto da roupa de Enfermaria e da referida Companhia, por tempo de seis mezes, á contar do 1.º do corrente mez, sujeitos os contractantes á clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877, cuja integra abaixo vae transcripta

— Ao ajudante general, declarando em resposta ao officio de 2 do corrente, sob n. 688, que póde o commandante da divisão naval do Rio da Prata, comprar os viveres precisos ás rações diarias até que se effectuem, novos contractos, visto Felippe Simões dos Santos, haver prevenido de que não continuaria á fornecel-as: e bem assim os fornecedores sujeitos á mais trinta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajusto.

Recommendou se a execução d'esta ultima parte ao conselho de compras e a contadoria. (Diario Official n. 167 de 22 de julho de 1877)

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 19 de janeiro de 1882

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho de compras recebe propostas no dia 25 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados, a saber:

4 assucareiros de ferro agatha, com capacidade para dez praças.
48 chicaras grandes e pires de ferro agatha, para rancho das guardas.
50 colheres de metal para chá.
50 ditas de dito para sopa.
4 conchas de metal para assucareiro.
4 ditas ditas de dito para sopeira.
48 pratos rasos de ferro agatha.
48 ditos fundos de dito dito.
6 pratos travessos de dito dito.
2 sopeiras de ferro agatha.
2 terrinas de dito dito.
1 sacca-rolha de ferro.
50 talheres de aço.
2 machados com cabo.
3 castiçaes com mangas de vidro.
3 conchas de ferro batido.
2 conchas grandes de ferro.
2 pás de ferro
1 frigideira grande de ferro estanhado.
1 dita pequena de dito dito.
1 tesoura grande para papel.
1 serrote para carne.
1 bule pequeno de louça.
100 chicaras e pires grandes de louça.
9 copos de vidro.
2 molheiras de louça.
2 caixinhas de folha para espoletas.
100 pratos fundos de louça.
100 ditos rasos rasos de dita.
4 bandejas de folha para farinha, com capacidade para dez praças
1 caixa de folha para amostras de rancho.
1 lata de folha para café em pé, com capacidade para 10 kilogrammas.
3 marmitas de folha com capacidade para conduzir rancho para 8 praças.
2 urnas de folha com torneiras e tampas para café e mate.
1 lata grande de folha para aparar café no coador, com capacidade para 100 praças.
2 oleados espessos para mesas de 5m de comprimento e 1m de largura
4 toalhas grandes de algodão para mesa.
12 ditas pequenas de dito para louça.
2 aventaes de algodão para cozinheiro.
12 saccos de algodão para coar café.
4 moringues de barro com prato para agua.
6 kilogrammas de sabão massa.
2 tijollos para limpar faca.
1 caldeira de ferro batido para 100 praças.
2 bandeiras imperiaes de filele com 8 pannos.
1 dita dita de dito com 3 ditos.
30m26 de panno azul fino para official.

ILEGIVEL

7m9 de dito encorpado para capote.
17m 18 de alpaca preta trançada.
15m 40 de sargelim de cor
0m 65 de casemira encarnada enfestada.
15m 84 de flanella de cor.
57m 4 de brim branco trançado, fino.
116 botões grandes de metal amarello, finos.
68 ditos pequenos de dito dito.
0m80 de galão de ouro de dous frisos.
6m80 de galão de ouro de um friso.
1 livro mestre impresso com 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, sendo 40 folhas para registro de officiaes (modelo n. 1) e 160 para o das praças de pret (modelo n. 2) encadernado de couro.

Todos os artigos, excepto os que precisarem manufacturar se, serão fornecidos de promptо. Os proponentes devem, sob pena de não serem as suas propostas tomadas em consideração, apresentar amostras das fazendas que pretenderem fornecer iguaes ou muito proximas dos typos, á excepção do galão, que será inteiramente igual á respectiva amostra. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento e mais ordens em vigor, isto é, escriptas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração de sujeitar-se o preponente a multa de 5 % no caso de recusar-se a assignar o respectivo contrato.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, do anno de 1881 á 1882

Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1º andar. John H Botwell	12$000
Dito n. 4. Antonio Muniz Machado	20$000
Dito n. 6. Affonso Fiuza de Oliveira	23$500
Dito n. 6 A. Fiuza & Filho	21$000
Dito n. 8. Marcolino de Souza Travassos	21$000
Dito n. 12. Companhia Pernambucana	22$000
Dito n. 14. A mesma	31$000
Dito n. 22. A mesma	36$000
Dito n. 28. Luiz Rocha & C.	23$000
Dito n. 30. Companhia Pernambucana	26$000
Dito n. 6, 1º andar. Dantas & Bastos	12$000
Dito n 6, 1º andar. Antonio José Dantas	7$200
Dito n. 6, 1º andar Consulado de Portugal	12$000
Da Companhia Pernambucana n. 2. José Rodrigues Macieira	14$000
Dita n. 4 Sebastião Antonio Gonçalves de Brito	20$500
Dita n. 6. Symphronio & C	14$000
Dita n. 12. Manoel Marques d'Oliveira	14$000
Dito n. 16 Francisco Lyra	12$000
Dita n. 18 José de Sá Leitão & C.	16$000
Dita n. 20. José Alves Pereira	12$090
Dita ns. 15 a 23 José Luiz de Souza	42$000
Largo da Assembléa n. 9. Francisco de Sá Leitão	25$000
Dito n. 11, 1º andar. Antonio da Costa Ribeiro	3$600
Rua da Madre de Deus n 4. Soares de Amaral & C.	9$000
Dita n. 6 Monteiro & C.	9$000
Dito n 8. Bartholomeu Lourenço	7$200
Dito n 20. Feliciano da Silva & C.	9$000
Dita n. 34. Cunha Irmãos & C.	14$000
Dita n. 34, 1º andar. Os mesmos	9$000
Dita n. 36, 1º andar. Manoel S. dos Santos Neves	10$800
Dita n. 1. Fernandes Baptista & C.	9$000
Dita n. 3 Antonio Cesar de Azevedo Guedes	21$00
Dita n. 5, 1º andar. José Candido de Moraes	4$500
Dita n. 7 1º andar. Seixas & Irmãos	10$800
Dita n 9 Pedro Dewoeley	7$200
Dita n. 11. Thomaz José Gusmão	12$400
Travessa do Campello n. 3. Hilario da Costa	3$600
Becco Largo n. 1 A. José Antonio Domingues de Figueiredo	3$600
Dito n. 1 B. Antonio da Costa Carvalho	3$600
Dito n. 3. Antonio Apolinario	2$520
Rua de Domingos José Martins n. 2. Baltazar Gonçalves Machado	9$000
Dita n. 6. W. Hallades	9$000
Dita n. 12. Moreira do Cabo & C.	9$000
Dita n. 26. Theodoro Christiansen	7$200
Dita n. 48. Antonio Joaquim Cascão	7$200
Dita n. 52. Salvador Pires	5$400
Dita n. 68. Cramer Frey & C.	2$500
Dita n. 88. Thomaz Espindola da Costa	16$200
Dita n. 80. Antonio de Oliveira Maia & C.	7$200
Dita n. 92. Olinto, Jardim & C.	5$600
Dita n 98. Luiz Antonio de Siqueira	16$000
Dita n. 102 A Joanna Leonilla	3$600
Dita n 104 Farias & Maia	7$200
Dita n. 112. Monhard Mettler & C.	16$000
Dita n. 116. Gonçalves & Irmão	7$200
Dita n. 118, 1º andar. Thomaz Ferreira da Cunha	7$200
Dita n. 124, 1º andar. Alagoa & C.	9$000
Dita n. 132 Carlos Alves Barbosa	5$400
Dita n. 136 Leal & Irmãos	7$200
Dita n 138. Antonio Duarte Carneiro Vianna	9$000
Dita n. 140. Silva & Alves	7$200
Dita n. 144. Antonio Gonçalves Torres	7$200
Travessa da mesma n. 144. Augusto Ricardo da Cunha	4$320

(*Continuar se ha*).

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRIGA ITALIANA
EMPRESA FERRI
3.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Sabbado 21 de janeiro

Estréa da primeira dama soprano Sra. LUCIA AVALLE e do primeiro baritonono Sr. PEDRO BONOSA a primeira no papel de LEONOR, e o segundo no de Conde de LUNA na grande opera em quatro actos do maestro Verdi:

IL TROVATORI

ESTRÉA DAS PRIMEIRAS DANÇARINAS SRAS. MARIA KELL, ELIZA FORNASREZI
Toma parte todo o corpo de baile.

LA LINDA GITANA

pela Sra. ODDONA DE BEZZI.

PASSO A TRES DA ESMERALDA

Bilhetes no escriptorio do theatro.
Trens para Apipucos, Caxangá e Olinda.
Bonds para todas as linhas.
8 horas.

Alerta rapaziada!
GRANDE PASTORIL
EM APIPUCOS
Sabbado 21 do corrente

Convida-se aos amantes do pastoril a apreciarem uma boa musica e magnifico pessoal.

GRANDE PASTORIL
EM
Apipucos
SUMPTUOSO DRAMA
O MESSIAS
Cantará a pomada a mui habil e sympathica menina Genoveva
SABBADO 21 DO CORRENTE

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Lawson

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Vigna

Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

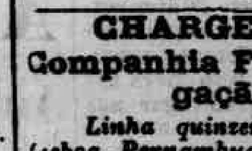
Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto
Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

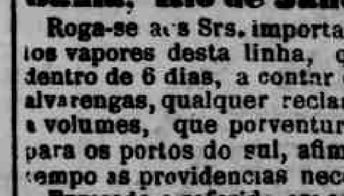
Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do norte no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia 22 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa e Porto
Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE
E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o
CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX
Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Navios á carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina.*
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*
Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.
José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e crystaes
Sexta-feira 20 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua dos Pires n. 17

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis seguintes: uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, completa com tampos de pedra, 1 dita de amarello entalhada com tampo de pedra, 1 toillete de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de amarello, marqueza, marquezões para casal, 1 cadeira para piano, 1 berço, 1 machina de pé para costura e mais artigos de casa de familia.

LEILAO
Da armação, carteira, grades de ferro, pesos balança, generes e utencilios, da taverna sita á rua Vidal de Negreiros n.143 ,(antigo Pateo do Terço.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na referida taverna á rua Vidal de Negreiros n. 143

Leilão
Da casa terrea n. 33, no principio da estrada de João de Barros edificado em solo proprio com quintal murado e cacimba ja qual rende 22$000 mensaes.

Uma dita na Capunga, rua das Pernambucanas n. 22, com quintal murado, que rende 20$ mensaes.

Sexta-feira 20 do corrente
Ao meio dia
NO ESCRIPTORIO DO
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
de uma excellente burra ingleza prova de fogo e banco, 1 piano de armario, 1 toilete de jacarandá, 300 garrafas d'agua de Vichy; em lotes á vontade dos compradores: 50 duzias de chicaras e pires, 1 lustre para kerosene e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Sabbado 21 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui
LEILAO
Segunda-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22

Da decima parte do grande sitio e casa em terreno proprio, com boas baixas de capim, viveiro de peixe e muitas fructeiras, na Passagem da Magdalena, defronte do sobrado grande.

O agente acima, autorisado pela Sra. D. Anna Paulina da Cunha Nobre, venderá em leilão a casa e sitio acima, cujo rendimento é de 600$000 annuaes.

Agente Pestana
LEILAO
De um bote com remos e tapete, diversas roupas e moveis, pertencentes ao espolio do subdito portuguez, João Antonio da Silva

Segunda feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

O leilão do bote será effectuado no caes da Companhia Pernambucana, defronte do Consulado de Portugal, e o dos moveis no armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, do bote e moveis acima declarados, pertencentes ao referido espolio.

Em continuação
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

De moveis e roupas pertencentes ao espolio subdito do portuguez Antonio Joaquim Lisbôa

O mesmo agente venderá em leilão, por mandado do mesmo Sr. Chanceller, em seu armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12, os moveis e roupas pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Lisbôa, no dia acima declarado, os quaes serão vendidos em presença do mesmo Sr. Chanceller.

LEILÃO
DE
Bons moveis, finos cristaes, objectos de electro-plate, espelhos, e diversas obras de litteratura e jurisprudencia.
COMO SEJAM
Um piano novo de armario.
Uma rica mobilia de mogno com um sofá, 12 cadeiras ... 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição, 2 pares de ... 1 porta cartões, 2 ... balanço, 1 tapete aveludado para sofá, 6 tapetes de portas, 3 arandelas, 4 transparentes, 2 candieiros a gaz.

Um commodo da secretaria, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa redonda, 12 cadeiras de junco, 1 cama de ferro com estrado de palhinha, 1 commoda, 1 lavatorio com valvula, e deposito para aguas.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de amarello, 2 bandejas, 2 cadeiras de balanço, 1 rico relogio americano 1 taqueiro, 1 chaleira, 1 urna, 1 apparelho para chá, 2 salvas, 2 bandejas, talheres, colheres, fructeiras, paliteiros e outros objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, galheteiros, paliteiros, flandres, banheiros e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 24 do corrente
Na casa da rua da rua do Atalho n. 23

D. Anna Christina Vieira Monteiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Atalho n. 23.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui
2º Leilão
Da pharmacia Allemã á praça do Conde d'Eu n. 2
Quarta-feira. 25 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e assistencia do mesmo, venderá em leilão a referida pharmacia, servindo de base a offerta de 4:010$000 do Sr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

AVISOS DIVERSOS

Dr. Cardim
Ignorando-se a residencia do Dr. Manoel Henrique Cardim pede-se ao referido doutor que faça o favor de apparecer á rua do Livramento n. 37, loja de calçados.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n 1,818 com a sorte de 200$, o inteiro n. 2.412 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 3,351 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (190.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras
Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— O Sr. Hugolino Geraldes, tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se o armazem n. 39 e o 1º andar n. 31 á rua do Imperador, e o 2º andar do n. 52 á rua do Marquez de Olinda; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira no n. 20 da ultima rua.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
para SINAPISMOS
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corrisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior excito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES. — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS......... de Pepsina BOUDAULT
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

A ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.
Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

TONICOS REGENERADORES
Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT E Cª
Pharmaceuticos em Paris

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes* têm por base o Phosphato de Ferro, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a Quina o melhor tonico em materia medica e um vinho velho e generoso de Malaga.

O Xarope e Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª, sempre se prescreveu com o maior exito em todas as molestias que resultam da anemia ou fraqueza do sangue. Recommenda-se especialmente o Xarope para os meninos e pessoas delicadas, e o Vinho para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a atonia do estomago e dos intestinos, quer seja devida a uma má alimentação ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Collicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ver o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pellidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hopitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho)
Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
POULENC & WITTMANN
Vº POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA. PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(6 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD
Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.
1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.
2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.
« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).
Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro.
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

ILEGIVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTU
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos, como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branco, casimira de côres e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, ceroulas de algodão mu-itobem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e [illegible] de todas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e tornam-se precisos dilui a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz de monstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos [illegible] serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis sem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre [illegible] bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23 Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
União approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Aluga-se
uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

LIBRETOS
Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Cada um 200 rs.
No armazem de musicas de [illegible]
55—Rua do Imperador—55

3.º anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça á rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro
Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar n mesmo sitio.

Attenção
Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Aluga se
a casa n. 8 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Attenção
Aluga-se a excellente casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

ALUGA-SE BARATO
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Collegio Sete de Setembro
Precisa-se n'esse estabelecimento de dois copeiros.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação de Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

AULA
No dia 18 do corrente, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

Olinda
Alugam-se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção
Ludovina Augusta Xavier Barreto, professora particular provisionada pela Instrucção Publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de suas alumnas que abrio aula particular em Preguiça, na rua da Goiabeira n. 11 e que além das materias estatuidas pela lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordados; trabalhos de lã, crochet, e missanga; flores de panno, papel, lã, canotilho, [illegible] e massa. A mesma professora [illegible] muito esmerar-se pelo bom desempenho [illegible] magisterio.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Muita attenção
Quem pretender comprar o engenho Diogo na freguezia do Bonito, que annuncia-se por este *Diario*, fique sciente que em dito engenho teem partes os filhos orphãos de Manoel Cavalcante Barreto Lins.

ALUGA-SE
Quem pretender uma ama escrava, carinhosa, para tratar de crianças e mais serviço de casa de familia, procure na rua do Rangel n. 12 A.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de armazem de sal; a tratar na rua Imperial numero 210.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Ama Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 190ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3003, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2473, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 191ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,003 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2,883 com a sorte de 800$000 e dous quartos de n. 3,351 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 100ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cigarros
Quereis livrar-vos de [illegible] no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica da-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de [illegible] servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial cuidado de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazivels	6$500
Cetraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Cit. rua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva Araujo Braga & C.

Banco do Brasil
Paga-se o 56º dividendo das acções d'este Banco, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Paulino Augusto da Silva Freire
Senhorinha Alexandrina de Albuquerque Freire e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas no dia 23 do corrente mez, 1º anniversario do passamento de seu presado pai e esposo, Paulino Augusto da Silva Freire, convidam os amigos e parentes do finado para assistirem as ditas missas, que terão lugar nas matrizes do Corpo Santo desta cidade, e na da cidade de Palmares, ás 8 horas do dia, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Pinheiro Costa
Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 2º administa, a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 17.

Plissés
Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

Fabrica Moreninha
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Cigarreiros
A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se comprar—Genie du Christianisme por Chateaubriand, Les Martyrs por Chateaubriand, Theatre Classique par Regnier, á rua do Rosario estreita n. 8, 1º andar.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro.

— Uma pessoa com sufficientes habilitações e pratica se offerece para administrar qualquer engenho; quem precisar póde dirigir-se á Palmares, rua Nova n. 14, ou no Recife, rua da Concordia n. 19, ao Sr. Lamego.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial numero 261.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se poder plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 18.

— A 2ª cadeira publica do sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pelo professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, desde 16 do corrente acha-se funccionando á rua dos Guararapes n. 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa; na rua Direita n. 58, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: rua do Duque de Caxias n. 103.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Ama Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma que cozinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que não seja moça, e que não sabendo cozinhar e nem engommar, saiba fazer os mais serviços de uma casa; na rua do Cabugá n. 16, loja.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e mais serviço de casa de familia, e que durma em casa da ama; a tratar na rua do Hospicio n. 7, ou no largo da Concordia ns. 13 e 15, armazem de materiaes.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar na rua Imperial n. 42 sobrado.

Moleque
Precisa se de um de 12 á 14 annos para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

Ama ou cozinheiro
Precisa se de uma na rua da Praia n. 27.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Aluga se
uma mulata escrava para lavar e engommar; a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Exposição Universal

A Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia; as chaves junto ao n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

— Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, bem afreguezada, propria para qualquer principiante, livre e desembaraçada de todos os impostos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51
Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Disconto como de costume.

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, encontra-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, para a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$200 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender, dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

— Vende-se 3 escravas, 2 engommam e cosinham bem, uma de 35 annos e a outra de 22, sem defeito e a outra de 15 annos recolhida, de bonita figura que já faz todo serviço de casa na rua da Paz n. 36.

Faz-se qualquer negocio

Vende se as duas meias-agoas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó: a tratar no 1.º andar desta typographia.

Apipucos

Vende-se a taverna sita ao largo de Apipucos n. 50, bem localisada e afreguezada: a tratar na mesma, ou na praça do Conde d'Eu numero 11.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim, pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Tinta preta para impressão

A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras; na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte do Mattos.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salas e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida-se o publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63:

Para que depois, não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, bôas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Vende se um pequeno sitio na encruzilhada de Beberibe: na rua de Hortas n. 17.

— Vende se ou permuta se por uma casa nesta cidade uma boa propriedade com todos os commodos, na cidade do Cabo; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só côr, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só côr, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5[illegible]0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta côr, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só côr e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$400
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 3$000
Guardanapos adamascados, de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 24 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão, recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantejoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas fluxões lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençoes de bramante fino 1$800 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem as a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vende!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs. o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11
TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.
XERES Amontillado.
CERVEJA *preta* (marcas conhecidas)
DITA *branca*.
AGUA MINERAL Rosbach.
BARBANTE.
SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.
CORTES DE DITAS 25 x 35.
ESTOPA 40 pollegadas.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Para liquidação

Vende se uma boa escrava, engomma e cozinha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Borracha para limas

Finas e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua de Amorim, no Forte do Mattos.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar
Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas desgonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.
Ceroula de dito a 16$000 a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$000.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bem barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulfuroso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulfurosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	2[illegible]$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » » » »	25$000

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, á preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apode ralsdoulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Tauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco de distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1 de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada sera alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Instituto historico

DISCURSO RECITADO NA SESSÃO MAGNA DE ENCERRAMENTO PELO ORADOR INTERINO

(*Continuação*)

Muito se tem escripto ultimamente sobre o Brasil. A critica historica, ainda que muito longe do lugar que lhe compete em o nosso meio litterario, tem mudado velhos pontos de vista donde até certo tempo foi apreciada a formação da nossa nacionalidade. Nota-se, porém, senhores, um phenomeno curioso que a vossa benevolencia me permittirá assignalar: quanto mais nos adiantamos no estudo das nossas origens historicas, quanto mais penetra na crypta do nosso passado politico a luz indiscreta, inconveniente talvez, da critica moderna, mais diminuem as proporções de certos vultos que chegaram ao nosso tempo a modo de envolvidos nos fumos da lenda.

Os nossos primeiros historiadores soffrem cada dia uma nova rectificação. Os heróes que ostentam grandes estaturas nas paginas dos seus livros, mostram-se figuras banaes, sem grandes paixões, e movem-se por pequenos caprichos e ambições vulgares nas paginas dos que vamos escrevendo. E por outro phenomeno parallelo, posto que contrario áquelle, individualidades que esses escriptores deixaram esquecidas e occultas nos recantos mais escuros dessa crypta insondavel vão surgindo á luz e avultam de dia a dia como os verdadeiros benemeritos, os verdadeiros fundadores da nacionalidade que disfructamos.

Esta ordem de idéas vem aqui, senhores, não como censura ao nosso consocio por ter consagrado os ocios da lyra a apologia de alguns desses gigantes que para nós já não passam de naturezas triviaes e vaidosas, mas como justificação natural que sirva de pallido commentario ás suas producções. No tempo em que o Barão de Japurá erigio o seu modesto monumento em homenagem a esses assumptos, dominava ainda a idolatria legendaria e longe da terra do seu berço elle como poeta ainda quando reunisse a esta qualidade as de critico e historiador, folgaria antes de encontrar aceitas por juizos anticipados esplendidas miragens em que consubstanciasse a patria, do que prefereria dedicar os seus carmes a themas ainda sem nome nem consagração.

Que a patria é a sua corda predilecta, assaz o prova o outro livro que elle deu a lume em 1866, quando já estava em Bruxellas. Alludo á *Relação de uma viagem a Venezuela, Nova Granada e Equador*. Sahio retardado o livro; mas, segundo adverte o Barão de Japurá, não tinha ainda diminuido o interesse dos brasileiros em conhecer o estado daquelles paizes. Fôra aberto o Amazonas que inspirara paginas eruditas, infelizmente pouco propheticas a Tavares Bastos nas suas famosas *Cartas do Solitario*, e estudo especial na obra *O Valle do Amazonas*. Não sem razão imaginara Lisboa que a sua producção devia lhe proporcionar aos brasileiros aquelle conhecimento. No fundo sempre o amor á terra natal; na fórma uma relação facil, rica de informações de *visu*, e de lições historicas tomadas a Restrepo e Barált, marchetada de episodios pittorescos, por vezes summamente miuda, nunca porém fastidiosa, antes sempre attractiva. Não ha n'ella o brilho inexcedivel das viagens francezas; não a modelou o seu autor pelas obras congeneres de Theophilo Gautier, cuja penna conceituosa é o desespero dos escriptores itinerantes. Falta-lhe o lavor litterario, artificios de toucador com que a imaginação —virgem garrida— sóe ornar-se nos livros da adolescencia e sem o qual não ha relação de viagem que não corra o risco de ser desquerida. Ha porém alli de sobejo descripção de costumes, ha mesmo a psychologia daquelles povos, e a physiologia daquellas nacionalidades.

Deixando assim rapidamente vibradas as cordas principaes d'essa nobre existencia duplicadamente util ao Brasil, voltemo nos para as outras duas que comquanto se desenvolvessem no meio onde se formou aquella, não soffreram a influencia de meios estrangeiros.

A vida de Feijó e a vida de Lapa não foram duas correntes, que brotando da mesma fralda de serra, tomaram oppostas direcções, vindo uma d'ellas espraiar-se na planicie, emquanto a outra se engrossava em fundo valle e se tornava caudal. Para chegarem a ser o que foram, estas duas correntes não sahiram da esplendida bacia da nossa capital; e si Feijó deixava por vezes a amena região da Carioca, depressa volvia a restabelecer com a sua terra as interrompidas relações.

Todavia notam-se nos dous contemporaneos as distincções particulares que são as feições caracteristicas dos individuos.

A vida de Feijó foi quasi inteiramente votada ao exercicio da medicina. Nós o vimos, ora transmittindo as lições do seu saber na academia de que foi nomeado lente substituto da secção cirurgica em 4 de setembro de 1840, lente cathedratico de pathologia externa em 5 de maio de 1851, e finalmente transferido para a cadeira de partos em 7 de junho de 1861; ora, como clinico, mitigando os soffrimentos que acompanham a maternidade; e no exercicio d'esta especialidade tornou-se tão notavel que a sua justa nomeada não tem, por ora, outra que dignamente pleitêe com ella. A' sua competencia deveu Feijó a honra de acompanhar a Serenissima Princeza Imperial a Sra. Condessa d'Eu em tres viagens á Europa—em 1865, 1870 a 1878.

Aos relevantes serviços, prestados á mesma Serenissima Princeza, deveu igualmente a remuneração honorifica do titulo de Visconde de Santa Isabel. Antes d'esta nomeação, fôra condecorado pelo governo imperial com a grande dignitaria da ordem da Rosa e commendador de Nosso Senhor Jesus Christo; e por governos estrangeiros com as commendas da ordem austriaca da Corôa de Ferro, da Americana, da ordem hespanhola de Isabel a Catholica e da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, de Portugal.

O Visconde de Santa Isabel subio, pois, a esta eminente posição por uma escada larga, posto que ingreme, a da sciencia. Todos os cargos que servio estavam intimamente ligados ao profissional ou fosse o de coronel cirurgião mór da guarda nacional, ou de medico da imperial camara, ou o de membro titular e honorario da imperial academia de medicina onde se lhe fez a 30 de junho d'este anno o elogio biologico, ou o de vice director, e posteriormente director da faculdade de medicina.

Quando o critico chega a semelhantes conclusões sobre uma celebridade scientifica, bem reputada até no estrangeiro, irresistivelmente volve os olhos ao redor do vulto sujeito ao seu exame, e interroga pelas producções por onde a posteridade deve aferir-lhe o valor.

Permitti, senhores, que eu pergunte por que razão, com a sua nomeada honrosa, e unanemimente consagrada pelo paiz, não nos deixou o Visconde de Santa Isabel, um livro, uma producção qualquer do seu espirito nutrido na meditação das obras dos sabios que elle devia versar no exercicio da profissão. Dentro em pouco tempo, o seu bello nome, será um éco, uma tradicção que se irá desvanecendo até extinguir-se totalmente.

Dos nossos factos litterarios não constam documentos que deem idéa da mentalidade d'esse mestre, que habilitem os vindouros a conhecer-lhe as opiniões sobre o estado da sciencia no seu tempo. Esse homem que pelo seu trabalho e pela sua dedicação á medicina chegou a construir um nome respeitavel no paiz; esse homem que começou a sua carreira defendendo com brilho verdadeiramente sorprehendente, na idade de 22 annos a these—*Os aneurismas da aorta, e um novo processo para a ligadura d'esta arteria, e das illiacas primitivas interna e externa*—defeza que teve as honras de um acontecimento na roda das primeiras illustrações e notabilidades medicas d'esta côrte; esse homem que por occasião do primeiro concurso, no qual ganhou a palma, tractou dos *ferimentos do ventre* com uma sabedoria verdadeiramente magistral: esse homem que nos casos mais graves da sua especialidade dizia a ultima palavra que era ordinariamente uma sentença que não admittia appellação, baixou á sepultura a 6 de março ultimo, levando trancados no cerebro todos os thesouros de observação e experiencia que accumulara durante quasi meio seculo.

O Visconde de Santa Isabel era de seu natural modesto. Não ministrava em galas de eloquencia, mas em singelas e des pretenciosas praticas aos discipulos o ensino que habilitou muitos d'elles a brilharem na carreira medica. Transmittia a doutrina sem roupagens academicas, sem feiticeiros atavios que muitas vezes encobrem profunda ignorancia, como as neblinas disfarçam fundos abysmos.

Não se preoccupava com a reputação de orador, vaidade que muitos nutrem sem o menor titulo.

Nem de leve, pois, exprobremos ao grande pratico, o qual, sendo pobre, subio pelo proprio esforço a elevada posição, o qual recusou lugares politicos geralmente cubiçados, e nomeadamente o cargo de presidente da provincia de Santa Catharina que lhe offerecera Euzebio de Queiroz; nem de leve exprobremos a quem tantas provas deixa de distinctas habilitações e não menos distincto caracter, um passo que encontra natural explicação em um temperamento pouco litterario, ou na influencia do clima e do meio physico tão oppostos aos trabalhos que exigem longo folego, ou nas multiplas occupações que em uma grande cidade absorvem o melhor tempo, ou n'essa mesma natural modestia, virtude antes louvavel que digna de reparo em uma época em que—no dizer de um contemporaneo « a inveja dá rebate contra imaginadas imperfeições, a ignorancia doutora se para criticar, a mediocridade altea se para escurecer, a malevolencia veste a toga para julgar, o odio assenta tribunal para punir. »

Sem ter a mesma dedicação á sciencia medica, porém, senhor de uma intuição mais viva do futuro, o nosso consocio Ludgero Lapa, cujo espirito aliás não foi tão dilatado como o de Feijó, deixa nos titulo mais perduravel da sua individualidade intellectual.

Nos primeiros tempos depois da formatura ainda muito preso á profissão em que se graduara, preso talvez pelos frescos laços academicos, n'ella concentra as melhores aspirações.

Vemol o seguir como cirurgião mór em commissão no exercito pacificador para as provincias de S. Paulo e Minas Geraes por occasião da revolução que se ateara n'estas provincias em 1842.

Os serviços prestados n'aquelle caracter não foram estranhos á nomeação de bibliothecario da faculdade de medicina do Rio de Janeiro com que o distinguio o governo imperial em 1844, lugar que o nosso consocio exerceu até 1854.

Esta volta ao antigo theatro dos seus estudos, á região academica aonde devia sentir se attrahido por tantas reminiscencias dos tempos juvenis, aviva-lhe a visão da gloria que todo homem de sciencia entrevê em certo momento, ao menos, na vida—n'esse momento que é um indicio da immortalidade. Funda logo depois da nomeação, um jornal intitulado *Archivo Medico Brasileiro, Gazeta Mensal de Medicina, Cirurgia, e Sciencias Accessorias*. Trabalha esforçadamente para esta tribuna silenciosa, mas tão eloquente como a tribuna oratoria, e com mil sacrificios que os homens que apparecem na imprensa não podem desconhecer, consegue sustentar por quatro annos o filho querido.

Forçado em fim a suspender a publicação, parece que se sentia tão desanimado e cansado que nem da propria profissão esperava já tirar a subsistencia.

Escrevera não só para o seu jornal mas para outros, entre os quaes a *Minerva Braziliense*, publicação que deixou das condições litterarias da côrte n'aquelle tempo tão lisonjeira memoria. A visão do nosso consocio tinha-se desvanecido. Do lugar de bibliothecario passou para inspector geral das escolas da provincia do Rio de Janeiro, que exerceu desde 1855 até 1860. D'aqui se deve contar a nova phase da vida de Ludgero Lapa. Renunciada inteiramente a carreira de medico, dedicou-se a de empregado publico. Triste resolução e cruel exemplo! O animo que sempre faltou a Feijó para dar costas a sua profissão, Ludgero o teve. Diversas eram as condições de ambos, diversos os temperamentos, diverso o ponto de vista donde cada um d'elles estudava a sociedade e julgava a.

Em 1861 Ludgero Lapa foi nomeado chefe de secção da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, lugar em que obteve aposentadoria em 1877.

Si não foram extensos os serviços que prestou ás letras, não foram taes que não mereçam ser mencionados quando se trata de proceder ao inventario dos bens que entram no patrimonio do instituto, porque representam a riqueza intellectual dos seus socios.

Havia em Ludgero uma vocação litteraria que em outro centro, teria talvez produzido muito bons fructos, porque, além do *Archivo medico*, deixou elle inedita uma traducção [incompleta] do *Orlando Furioso*.

Terá esta versão o merecimento da de Azambuja Suzano, dada á estampa em 1833? Será superior a de Vicente de Simoni, a qual se encontra no *Ramalhete poetico*, publicado em 1843?

Seja qual for a sentença da critica sobre a versão do nosso consocio, ella representa o trabalho de muitas horas roubadas ao repouso, que era talvez a sua unica riqueza depois de incessante lidar cujo termo se realisou a 1 de fevereiro proximo findo.

A direcção da nossa jornada, leva nos agora a ponto muito differente. Não é o magestoso Rio de Janeiro, não brilham nesse remoto lugar as galas da arte, as grandezas da corte. Não temos diante dos olhos uma vasta região onde actividade e o esforço do homem pódem dilatar se nas varias provincias, das sciencias, das artes e das industrias. E' uma modesta cidade do norte, despojada de muitos dos antigos encantos pela mão do tempo sempre destruidor. Pequeno theatro, cuja principal decoração pertence á natureza, no seu estreito scenario social não pódem representar se grandes dramas. Refiro me á provincia do Maranhão.

Foi, porém, ahi que a 14 de outubro de 1818 nasceu Candido Mendes de Almeida em quem a posteridade quando já não tiver para o julgar senão as suas obras, ha de reconhecer um dos brasileiros que mais longe projectaram o vulto da patria pelos productos da intelligencia.

Logo que completou as primeiras letras na villa de S. Bernardo do Brejo dos Anapurús, seus pais mandaram-n'o para Pernambuco afim de estudar na Academia de Olinda, ha pouco creada. Vencido o curso de sciencias sociaes e juridicas, Candido Mendes voltou ao Maranhão onde já o precedera a reputação dos seus talentos. Um lugar adoptado aos seus meritos esperava o alli.

A capital da provincia tinha sido dotada com um lyceu, que havia de ser o estadio d'onde Candido Mendes, depois de formado, devia percorrer as brilhantes estancias em que deixou os reflexos do seu poder cerebral, e as inapagaveis affirmações da vontade tenaz e indefessa. Foi nomeado professor de geographia e historia d'esse estabelecimento a cuja frente estava já o illustre philologo Francisco Sotero dos Reis, seu primeiro director.

Teria já vocação por aquelles estudos que vieram a construir o assumpto predilecto de sua applicação por toda a vida, ou foi essa collocação que lhe despertou gosto e interesse por elles?

Dez annos depois a 30 de abril de 1849, pelo seu merito sempre crescente, foi nomeado secretario do governo da provincia, o que não o impedio de continuar a servir o lugar de professor de geographia e historia até 1854.

Antes destas nomeações Candido Mendes lograra tomar assento na assembléa geral legislativa como deputado supplente.

O seu merecimento litterario já provado em varias publicações que revelaram quanto havia de ir longe na carreira publica, e a sua posição politica na imprensa d'aquella provincia e no parlamento desde 1850, facilitaram-lhe a collocação que teve em 1854 como chefe de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio d'onde foi promovido a director, de secção da secretaria de estado dos negocios da justiça em 1859, e posteriormente a consultor interino do mesmo ministerio.

Certos espiritos, senhores, não podem soffrer muito tempo as ataduras de um emprego publico, que por elevado que seja, é sempre subalterno. Certos espiritos demandam profissões independentes como procuram as aves o ar livre. Elles vivem nos empregos como vivem as aves nos seus carceres de arame. Si são poetas, e não podem retrahir o canto que forceja por expandir-se, esse canto não diz todas as melodias da voz. Cantos de prisioneiros, senhores, são curtos e baços.

Candido Mendes, não era poeta, mas era pensador, e o empregado publico ainda póde menos pensar que cantar. Emfim, requereu a sua aposentadoria e obtida esta, ficou para sempre livre—livre de corpo e alma. Applicou se então á profissão de advogado.

A sua boa estrella não se obscureceu. Posto que não se podesse considerar como um politico militante e devotado, a provincia do Maranhão que não perdia de vista o filho distincto, deu lhe lugar em uma lista triplice sujeita ao poder moderador para a escolha de um senador. Em Candido Mendes recahiu a subida honra da escolha, e elle tomou posse da cadeira em 13 de maio de 1871.

A que mysterioso nome deve o nosso consocio chegar a tão alta posição, que a outros tem custado os maiores sacrificios, e que muitos, ainda que opulentissimos em meritos, não conseguem nunca?

Até onde a critica prolongar as vistas, não descobre outros fundamentos da eleição do nosso consocio que não sejam a sua intelligencia e o seu trabalho applicados na maior parte á lettras. Os serviços politicos deveram ter pesado pouco para a acquisição d'esse sublime posto. No regimem da publicidade que felizmente desfructamos, muito mais vasta que a dos partidos póde ser a arena das lettras.

N'esta arena, senhores, o homem de talento e de força de vontade, póde dizer aos partidos;

« Ficai ahi com a vossa hypocrisia, as vossas negaças, o vosso immoral favoretismo. Eu não preciso de vós. »

Si esse homem trabalha, si esse homem não perdeu de todo o gosto pela vida politica, póde um dia, quando menos esperar, tornar se alvo da confiança dos seus concidadãos, porque, senhores, nem sempre os distribuidores dos papeis politicos conseguem ver executados fielmente os dramas que planeam. Esses dramas não raro se mudam em farças, o que sempre acontece quando os papeis são confiados a quem não entende da arte. Em taes condições, ou o theatro fecha-se, ou a representação é incumbida a quem a saiba pôr na devida altura.

Candido Mendes tornou-se notavel na imprensa cujos dominios são hoje tão vastos que o proprio parlamento lhe é feudatario. Eu não sei, senhores, haja mais verdadeira e real gloria que a de ter nome na imprensa.

Candido Mendes desfructou muito dessa gloria fundando e redigindo em sua provincia o *Legalista* posteriormente intitulado *Publicador Maranhense* que ainda existe, o *Brado de Caxias* depois *Jornal Caxiense*, e redigindo na côrte a *Sentinella do Maranhão*, o *Brasil* e o *Correio Mercantil*.

Seguindo a evolução natural, do jornal passou ao opusculo, e deste ao livro.

Muitos foram os que escreveu, em estylo algum tanto tardo que por si só não lhe levaria o nome além da vida, si não o animasse uma erudição notabilissima.

Em Candido Mendes o escriptor reveste muitas formas.

Ora é o politico, e n'este caracter afigura-se-me pouco alentado, segundo se póde aquilatar pelos opusculos intitulados—*As eleições da provincia do Maranhão em 1842, Cartas ao redactor do Publicador Maranhense, Cartas ao redactor da Revista e Cartas aos redactores do Progresso em 1847*.

Ora é o historiador e o geographo, e n'estas duas qualidades póde entrar em justas com os mais abalisados. O *Turyassú, ou a incorporação d'este territorio á provincia do Maranhão*, publicado em 1851, e a *Carolina ou a definitiva fixação de limites entre as provincia de Maranhão e de Goyaz*, submettido em 1835 á Camara dos Deputados que sómente em 1854 resolveu a questão de que tracta o mesmo opusculo, são trabalhos que lançam grande brilho sobre o nome do autor.

N'este genero, porém, a sua obra prima é o *Atlas do Imperio do Brasil*, obra que todos nós conhemos e que ainda não foi igualada, quanto mais excedida, quer no tocante ás noções historicas, topographicas, estatisticas e economicas, quer pelo que respeita aos mappas das provincias, trabalho paciente, e tanto mais digno de nota quanto, posto que não seja irreprehensivel, porque n'este genero nenhum trabalho ainda tocou a perfeição, é na maior parte a feição exacta das mesmas provincias.

A' predilecção de Candido Mendes, pelos estudos geographicos deveu o fundador da secção da sociedade de geographia de Lisbôa n'esta côrte, o seu valioso concurso.

Da mesma secção era presidente o nosso consocio, a 1 de março d'este anno, quando descansou do incessante e rude trabalho.

Candido Mendes dá-se ainda a conhecer como jurisconsulto, qualidade em que os seus meritos não desdizem dos de historiador e geographo. O *Direito civil e ecclesiastico brasileiro* e o *Auxiliador juridico*, vulgarmente conhecido por *Codigo Philippino* por servir a este de appendice, são trabalhos que só um espirito nutrido da seiva dos grandes mestres na jurisprudencia patria, portugueza e canonica poderia realisar sobre bases tão largas e tão completa.

O nosso consocio mostra-se finalmente sob outro aspecto—o de escriptor ultramontano aspecto que nos ultimos tempos devia ganhar tão grande relevo que chegou a prejudicar as outras feições d'esse eminente mestre das nossas letras historicas.

Ainda devem estar frescos na lembrança dos dignos consocios os episodios da celebre questão episcopo-maçonica ou questão religiosa, como é vulgarmente conhecida e passou á historia.

Quem não sabe que foi Candido Mendes, um dos corypheus mais esforçados da religião catholica apostolica romana, posta em novas bases pelo *Syllabus*, esta declaração revolucionaria de pretendidos direitos da igreja de Roma contra o progresso e a liberdade moderna, contra a civilisação, contra a soberania das nações o independencia dos parlamentos, a poder civil nas suas bases e na sua autonomia e no exercicio das funcções, sem as quaes lhe será impossivel manter se como poder independente e soberano?

Parece que os constantes estudos historicos que obrigavam o nosso consocio a ter o espirito incessantemente inclinado sobre o passado, que o obrigavam a ter os olhos presos em velhas chronicas de monges, certamente veneraveis, mas que, pelo atrazo tres e mais vezes secular já não podem servir de directores da opinião illustrada pelas ultimas affirmações da sciencia, monges de quem herdou esse estylo pouco elegante a que já me referi, parece que esta posição que o forçava a trazer as costas voltadas para a actualidade em que se está elaborando uma universal revolução nos espiritos, impedindo-o de receber na retina os roseos clarões das luzes do nosso tempo e deixando o guiar-se sómente pelo facho da velha noção religiosa mais de metade extincto, parece que a esses estudos e a esta posição, senhores, deve ser attribuida a rude intolerancia que espirito tão social a tantos outros respeitos, manifestou sempre na imprensa e no parlamento desde que se agitou no paiz esta grave questão.

Senhores, não irei adiante em assumpto, no qual nem de leve tocaria, em homenagem ao silencio eterno do nosso consocio, si com a minha natural independencia de convicções, que sómente convicções mais lucidas podem vencer, não tivesse sido um dos primeiros que na provincia de Pernambuco, por occasião do alludido conflicto, combateram com vivacidade pela imprensa os discursos de Candido Mendes contra o poder civil no livre exercicio dos seus direitos.

E já que alludi ao parlamento, valer-me-hei da opportunidade para recordar quanto o nosso consocio illuminava ahi os debates com a sua copiosa erudição. Não eram superiores nelle os dotes de orador; mas a sua palavra, comquanto sem adorno, impunha muitas vezes silencio como uma brilhante lição, especialmente nos assumptos a que era afeiçoado. Em semelhantes materias poucos dos seus pares puderam medir-se com elle sem ficar vencidos, nenhum lhes levou vantagem.

Do Maranhão a Pernambuco, senhores, é facil a transição. Provincias irmãs que se formaram sob o influxo das mesmas correntes historicas, posto que a ultima, pelas condições physicas que lhes afiançam grandioso futuro e pelos factos politicos que são a resultante das influencias physicas e historicas, occupa actualmente o primeiro lugar no desenvolvimento material e moral do norte, nota-se nos filhos de ambas a mesma inclinação pelas letras juridicas a que Candido Mendes de Almeida e Carlos Honorio de Figueiredo prestaram valiosos serviços, este exercendo varios lugares na magistratura, aquelle enriquecendo o nosso direito com os subsidios dos estudos comparativos de que já vos fallei.

Carlos Honorio nasceu na cidade do Recife a 20 de outubro de 1823.

Todo o Brasil estava então preoccupado com a solução do difficil problema da organisação da sua Constituição.

Que sahiria do seio da constituinte onde se notavam feições tão confusas? que sahiria dessa soberana assembléa que umas vezes se elevava ao apogeu dos principios constitucionaes por uma como prescencia que nos maravilha, outras vezes, porem descia a pleitos pessoaes, a revindictas e pequeninas veleidades sobre as quaes a fina flor do paiz devera passar intemerata nas puras aguas do patriotismo?

A constituinte, porém, caminhava rapidamente a seu termo. Em 20 de outubro de 1823 já os seus dias deveram estar contados.

No norte, e especialmente em Pernambuco mal se poderia prever o inglorio e fatal desenlace; mas o desconhecido que segue de perto as grandes crisse nacionaes, que segue os povos no periodo da formação politica, esse desconhecido estava no espirito de todos, e trazia os partidos na vacillação, no sobresalto e na desconfiança que são, para assim dizermos, o lastro das revoluções. Póde-se, pois, affirmar, senhores, que o nosso consocio nasceu em plena agitação revolucionaria, porque em menos de um mez aquella assembléa foi dissolvida, e começou para o norte a lugubre tragedia que cobrio de sangue Pernambuco, Parahyba e Ceará, espoliando o paiz de vidas preciosissimas.

A chamma da revolução, porém, não deixou no coração da criança nenhuma scentelha d'onde pudesse mais tarde irromper incencio que se parecesse com o que fôra extincto pelo sangue dos martyres.

(*Continua*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 14)

X

Marie-Annette

A compaixão, porém, nunca entrou no coração dos seus carrascos, e as torturas não só continuavam como até se tornavam cada vez mais intoleraveis.

Cançada de soffrer e de chorar, com a alma cheia de desalento e despedaçado o coração, Manette sentio de subito que perdia completamente a esperança. Olhou aterrada em redor de si, e não vio senão trevas e horrores. Convenceu-se então de que a vida para ella era uma desgraça, e começou a encarar a morte como uma salvação...

Pareceu-lhe que, visto que ninguem a amava e que por todos era repellida como um ente maldito, tinha o direito de cessar de viver.

Um dia em que Manette não fôra correndo buscar um alguidar que sua madrasta lhe pedira, bateu-lhe esta violentamente na cara. O alguidar cahio-lhe das mãos e quebrou-se em mil pedaços. A madrasta enfureceu-se a ponto, que correu espumando e com os punhos cerrados para a sua victima, lançou-a por terra, e calcou-a debaixo dos pés em um verdadeiro accesso de loucura furiosa. Em seguida, segurando-a pelos cabellos, arrastou-a por diante das cabanas da aldeola em um comprimento de vinte e cinco metros.

Manette soltava gritos agudos, que chamaram para alli dez ou doze mulheres, homens e creanças. Em vez de se indignarem e de arrancarem a infeliz creança das mãos d'aquella megera furiosa, as testemunhas d'aquella scena pozeram-se a rir ás gargalhadas. Divertia-os o espectaculo.

A madrasta, logo que satisfez a sua ira, abandonou a victima. Manette levantou-se cheia de contusões e com as mãos e o rosto cheio de sangue e de terra. Os que já se haviam rido tornaram a rir-se, quando a viram n'aquelle estado.

A desgraçada rapariga afastou-se tão rapidamente como póde, curvando a cabeça, estrebuxando a cada passo, e com a garganta contrahida pelos soluços.

— Não, não posso viver assim! pensou ella. Quero morrer!

E dirigio-se para Marangue. Perto de uma fonte parou para lavar a cara e as mãos. Feito isto, enrolou no alto da cabeça os longos cabellos negros, que tinha desgrenhados; e, como não tinha ganchos para os segurar, prendeu-os com espinhos.

Endireitou-se em seguida. Brilhava-lhe no olhar uma resolução inabalavel. Poz-se de novo a caminho, e dirigio se para o cemiterio. Chegada que foi alli, ajoelhou sobre a sepultura, que tantas vezes recebera as suas lagrimas de amargura, e orou durante um longo espaço. Quando concluio as suas orações, inclinou-se piedosamente, e beijou a terra que cobria o corpo inanimado de sua mãi. A supplica, que elevara aos pés do Altissimo não alterara em nada a sua resolução.

— Até muito depressa, mãi querida, murmurou ella. Hoje mesmo serei comtigo!

E, sahindo do cemiterio, caminhou direita para um barranco proximo do rio. Corria o mez de maio; de manhã cahira uma forte chuva de trovoada; a agua d'entro do barranco tornara-se em uma verdadeira torrente. As suas aguas espumantes, precipitando-se dos pontos mais elevados, desciam com medonho fracasso, fazendo rolar aqui e alli pedras enormes umas sobre as outras.

O ruido atroador d'aquellas aguas furiosas, aquelle choque continuo de enormes pedregulhos, e aquelles rochedos negros que mostravam as suas cabeças ameaçadoras acima do nivel das aguas aterrorisaram Manette. Teve medo de que a cabeça se lhe despedaçasse de encontro a uma d'aquellas rochas medonhas. Ella queria realmente morrer, mas sem violencia, que uma pedra audaciosa ultrajasse o seu corpo; repugnava-lhe entregar o seu cadaver áquellas aguas furiosas, que a manchariam com a sua espuma amarellenta, e a arrastariam como faziam a um d'aquelles pedregulhos arrancados da terra, que passavam diante dos seus olhos.

— Não, não quero lançar-me na torrente, murmurou ella de si para si Adormecerei mais tranquillamente emballada pelas aguas do rio...

E, avançando ao longo do temivel barranco, desceu para o rio Vrille..

A pequena distancia do ponto em que as aguas da torrente entram no rio, encontra-se a ponte de Marangue. Manette atravessou a ponte, e seguio a margem direita do curso de agua, afastando se da povoação. Quando entendeu que estava sufficientemente longe das habitações, parou. O lugar pareceu-lhe bem escolhido O rio formava alli uma especie de enseada, cujas aguas pareciam adormecidas. A margem era guarnecida de vimes verdes, no meio dos quaes se elevavam grandes salgueiros, que mergulhavam nas aguas a extremidade dos seus longos ramos pendentes.

Manette lançou em redor de si um olhar furtivo; e não vio ninguem. Inclinou-se para a direita e em seguida para a esquerda, applicando-o ouvido. Nenhum outro ruido escutou senão o rumorejar da folhagem levemente agitada pela folhagem.

Convencida então de que se achava alli sósinha, encostou-se de encontro ao tronco de uma arvore, e fitou o olhar na agua como para lhe medir a profundidade. Depois, levantando subitamente os olhos para o céo, murmurou em voz baixa:

— Mãi.. minha querida mãi... vem ao meu encontro!

Seguidamente cruzou os braços sobre o peito, deu dous passos para a frente e saltou para a agua, cerrando os olhos.

Mergulhou assim, em pé, e com os braços sempre cruzados, até que a agua tornou a cerrar-se sobre a sua cabeça.

Pobre Manette!

Mas, se os homens não haviam tido compaixão com aquella desventurada creatura, Deus não a abandonara...

XI

Irmão e irmã

A dez passos de distancia do ponte, onde Manette parara, um homem que podia talvez contar os seus trinta annos, estava de joelhos na margem do rio.

Manette não tinha notado a sua presença, porque o desconhecido achava-se occulto por detraz de um espesso grupo de vimes, e, logo que avistara a donzella, conservara-se immovel, chegando mesmo a conter a respiração, afim de não ser presentido.

O desconhecido e Manette tinham sido levados pela mesma idéa sinistra ás margens do rio áquella hora do dia.

O acaso, ou para melhor dizer, a Providencia, quizera-o assim.

O mancebo dispunha-se a pôr em pratica o seu funesto projecto, quando os seus movimentos foram subitamente paralysados pela apparição inesperada de Manette. Atravez da folhagem avistava perfeitamente a donzella, que nos primeiros momentos julgara uma creança. E comquanto se sentisse vivamente contrariado por haver sido estorvado por ella, examinou-a primeiro com curiosidade, e em seguida com um interesse crescente, de que elle proprio se admirou.

E com effeito, como explicar aquelle interesse?

Comprehendera como por instincto, adivinhara que a donzella queria pôr fim á existencia; e não estava elle proprio alli com o mesmo intento?

— Como eu, a infeliz rapariga deve soffrer cruelmente, dizia elle de si para si: mas é muito nova ainda, e quando mesmo seja muito desgraçada, não se atreverá a lançar-se á agua, recuará ante a imagem da morte. Não, não se atreverá.. E realmente... é tão nova.., é uma creança! Mas que fogo n'aquelle olhar!...

Foi precisamente no momento em que o desconhecido chegava a este ponto do seu monologo, que Manette, depois de levantar os olhos para o céo, e de murmurar uma curta invocação a sua mãi, se arrojara para o abysmo.

Immediatamente o desconhecido se poz em pé, como impellido por occulta mola. O seu amortecido olhar illuminou se de subito, e, não procurando senão salvar uma existencia em perigo, esqueceu momentaneamente que elle proprio fôra alli com a intenção de se suicidar.

Desembaraçou-se pois rapidamente do casaco e precipitou-se no rio. Manette, que tocara no fundo, subia agora á superficie. O desconhecido segurou-a com um dos braços, e, nadando com o outro e com as pernas, conseguio chegar á margem. Em quanto depunha sobre a areia o corpo inanimado de Manette, pousava uma toutinegra sobre um ramo de uma arvore proxima, e lançava nos ares os accordes do seu harmonioso canto.

O desconhecido ergueu a cabeça para a ave, contemplou em seguida o pallido semblante de Manette, e dous rios de lagrimas lhe deslisaram ao longo das faces.

Affigurara se-lhe que o canto da toutinegra era um canto de reconhecimento dirigido ao Creador Supremo.

O mancebo salvara a donzella, e Manette, sem o saber, salvara-o a elle.

O desconhecido fez todos os esforços para chamar a si a pobre Manette, a qual, ao cabo de alguns minutos, abrio os olhos.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL